

MELHORES CIDADES PARA FAZER NEGÓCIOS

EDIÇÃO 2021



Urban Systems

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

SUMÁRIO

URBAN SYSTEMS.....	03
O ESTUDO.....	04
MACRO CENÁRIO.....	08
COMÉRCIO / VAREJO.....	11
COMÉRCIO / VAREJO: RESULTADOS.....	14
SERVIÇOS.....	19
SERVIÇOS: RESULTADOS.....	22
MERCADO IMOBILIÁRIO.....	27
MERCADO IMOBILIÁRIO: RESULTADOS.....	29
EDUCAÇÃO.....	34
EDUCAÇÃO: RESULTADOS.....	37
INDÚSTRIA.....	42
INDÚSTRIA: RESULTADOS.....	45
AGROPECUÁRIA.....	50
AGROPECUÁRIA: RESULTADOS.....	53
RESULTADOS CONSULTA.....	58



URBAN SYSTEMS

A economia globalizada vive em constante transformação e a busca incessante por novas metodologias, análises de riscos precisas e indicadores cada vez mais assertivos são fundamentais para a sobrevivência e desenvolvimento de qualquer negócio.

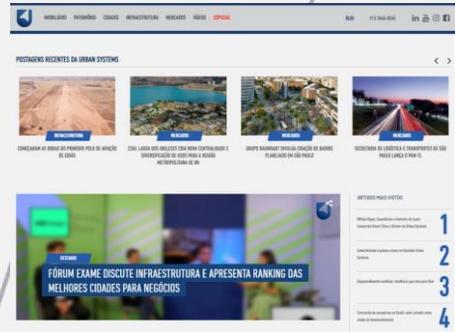
Durante 22 anos a Urban Systems vem acumulando conhecimento e competência que a tornaram referência em inteligência e consultoria de mercado em todo Brasil.

Já são mais de 900 projetos e 700 cidades analisadas, 11 eixos temáticos e mais de 300 indicadores de desenvolvimento econômico sustentável utilizados em padrões internacionais que ajudam a minimizar riscos e sinalizam oportunidades de negócios.

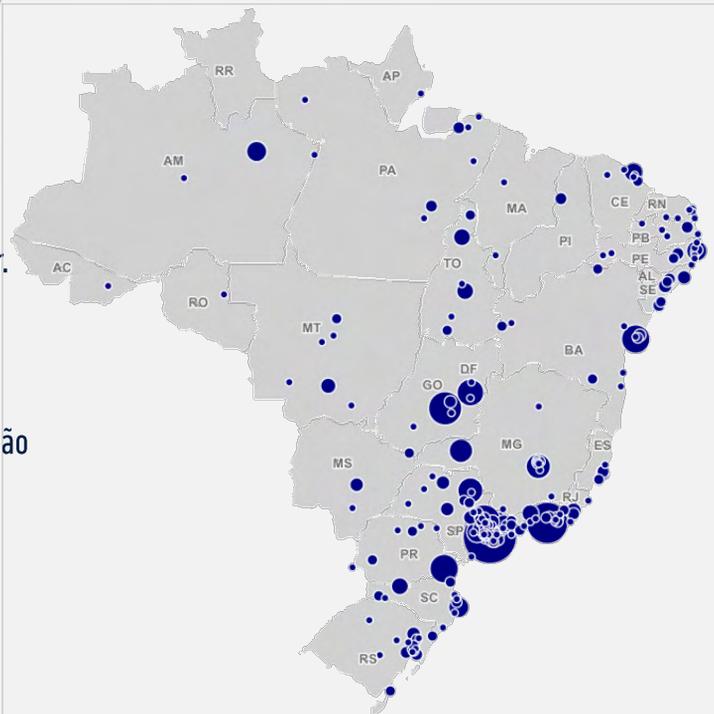
A Urban Systems atua em diferentes segmentos do mercado, sendo eles:

- Imobiliário residencial.
- Imobiliário escritórios e lajes.
- Comercial e Varejo.
- Hotelaria e Eventos.
- Educação superior, básica e complementar.
- Saúde: hospitais e polos.
- Lazer, Parques, Turismo e Entretenimento
- Mobilidade e Transporte (aviação, aviação regional, transporte urbano).
- Concessões e Parcerias Público-Privadas.
- Planejamento Urbano e de Cidades.
- Receitas acessórias.

Além dos estudos e pesquisas, para clientes privados e públicos, a Urban Systems discute os principais segmentos econômicos e seus mercados de atuação, por meio do seu blog (acesse [aqui](#)), e canal digital ([aqui](#)).



São quase 200 conteúdos publicados em pouco mais de dois anos, e você confere toda semana novos textos sobre mercado imobiliário, urbanismo, cidades inteligentes, patrimônio imobiliário, varejo, serviços, infraestrutura, PPP e mobilidade em artigos escritos pelos diretores e colaboradores. Confira,



O ESTUDO

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios é um estudo produzido anualmente pela Urban Systems para a revista Exame.

Originado por estudo anteriormente realizado, também para a revista, focado em regiões do país com maior oportunidade de crescimento, o Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios avalia desde 2014 as cidades mais atrativas para o desenvolvimento de negócios, considerando condições específicas.

Após seis anos baseada na mesma metodologia e conceito, a edição 2020 do estudo trouxe uma renovação em seu olhar, compreendendo novo conceito, estrutura e novos indicadores, porém baseando-se em metodologia similar. Acompanhando as mudanças que o Brasil e o mundo passam. A edição 2021 segue esta renovação.

O estudo contempla uma análise dividida em segmentos econômicos, sendo eles:

- Educação
- Comércio
- Serviços
- Indústria.
- Mercado imobiliário / Construção Civil.
- Agropecuária

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios traz ainda um eixo denominado MACRO CENÁRIO, comum a todos os setores, trazendo

indicadores da conjuntura econômica e pandêmica atual. A edição de 2021 estreia com os dados de Vacinação das cidades brasileiras.

O Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios é calculado através da metodologia de análise estatística chamada: IQM® - Índice de Qualidade Mercadológica.

O objetivo do Índice Mercadológico é servir como parâmetro para a qualificação de um determinado mercado, sintetizando variedade de informações populacionais, comerciais, urbanísticas, econômicas e infra estruturais.

O cálculo do Índice Mercadológico permite que se parta de valores específicos de cada informação que variam em natureza, complexidade e unidades de medida, para se chegar a valores ponderados que podem ser analisados em uma mesma equação.

A base comum possibilita que importantes fatores sejam cruzados entre si, permitindo uma análise consistente da dinâmica do mercado.

O Índice de Qualidade Mercadológica (IQM®) é construído quando o objetivo é hierarquizar as melhores áreas potenciais para investimentos.

Os Fatores de Análise são fruto de relações matemáticas e/ou avaliação técnica, que tomam como base dados colhidos junto a instituições oficiais de pesquisa ou primários. Ao participarem dos cálculos dos Índices Mercadológicos já são, portanto, valores compostos.

O ESTUDO

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios traz uma visão segmentada, tendo em vista as diferentes questões que tornam uma cidade mais atrativa para investimento, considerando diferentes segmentos econômicos.

Nele, foram realizadas análises considerando os grandes setores da economia: agropecuária, indústria, comércio, serviços, construção civil e ainda um recorte específico na educação, explicado a seguir.

O recorte da Educação foi originado, junto aos demais grandes setores da economia, porque deve ser considerado, além de um serviço básico, que visa o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo e intelectual dos habitantes da cidade, como uma oportunidade de negócio, considerando os desenvolvimentos econômicos e as vocações de cada município.

Visto algumas vezes como Capital Humano, a Educação é a base para o desenvolvimento sustentável social, permitindo que não apenas os jovens e adultos se formem e se adequem ao mercado de trabalho, como também abrindo portas e oportunidades para o desenvolvimento empreendedor de crianças, jovens, adultos e idosos, frente às diferentes possibilidades de aprendizado, cursos e níveis de ensino que agregam conhecimento, saber e habilidades para pessoas que terão mais subsídios para serem criativos e inovadores.

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios, sempre se baseou nas informações mais atuais de cada indicador que compôs a pesquisa, mesmo considerando que muitas vezes

as fontes originárias do dado, tenham um atraso ou um deslocamento no tempo, entre a informação mais atual disponível e o ano da pesquisa.

Complementa o estudo, os dados do eixo denominado de Macro Cenário (a seguir apresentado).

Em critérios metodológicos, o Macro Cenário foi inserido na análise de todos os grandes setores econômicos, considerando seu impacto sobre as atividades empresariais e de negócio tanto no tempo presente, quanto nas suas perspectivas futuras de desenvolvimento.

Na sequência você confere a abrangência desta edição do estudo, bem como irá conferir os resultados, indicadores e destaques das Melhores Cidades para Fazer Negócios por Setor.

O ESTUDO

O número de indicadores utilizados em cada recorte deste estudo (Comercial, Industrial, Serviços, Educação, Mercado Imobiliário e Agropecuária) partem de 08 a 13 indicadores específicos, mais os 09 indicadores do Macro Cenário, desta forma totalizando para cada estudo uma análise e ponderação de 17 a 22 indicadores.

Os indicadores referem-se a questões que impactam o desenvolvimento dos setores, e estão em sua maioria atrelados aos seguintes eixos:

- Evolução do setor.
- Oferta concorrente.
- Impacto da Pandemia no setor.
- Vacinação (COVID-19).
- Demanda e/ou Crescimento da Demanda.
- Infraestrutura complementar.

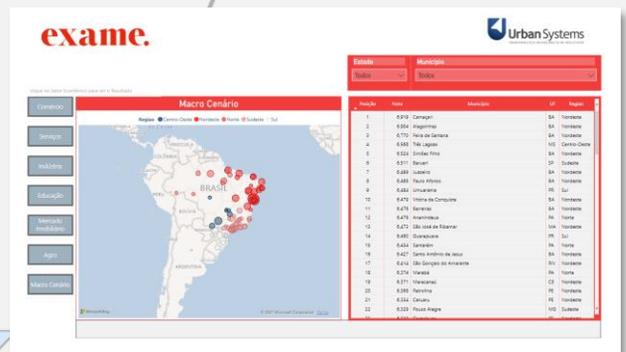
O peso de cada indicador em cada estudo será apresentado nos capítulos específicos, considerando que, por abordarem diferentes aspectos daquele segmento econômico, possuem entre si pesos e relevâncias distintos.

Os 6 estudos de IQM (Índices de Qualidade Mercadológica) apresentam nota máxima de 10 pontos, sendo 2 (dois) a 4 (quatro) pontos oriundos dos 9 (nove) indicadores do Macro Cenário e os demais pontos oriundos dos indicadores específicos de cada setor.

O estudo é apresentado em capítulos,

considerando a posição das 100 melhores cidades em cada setor econômico, ou seja, as 100 melhores cidades para investir em cada um dos setores, seguido de uma análise com: a melhor cidade do setor e dois outros destaques.

As informações serão apresentadas de forma analítica, gráfica e tabular.



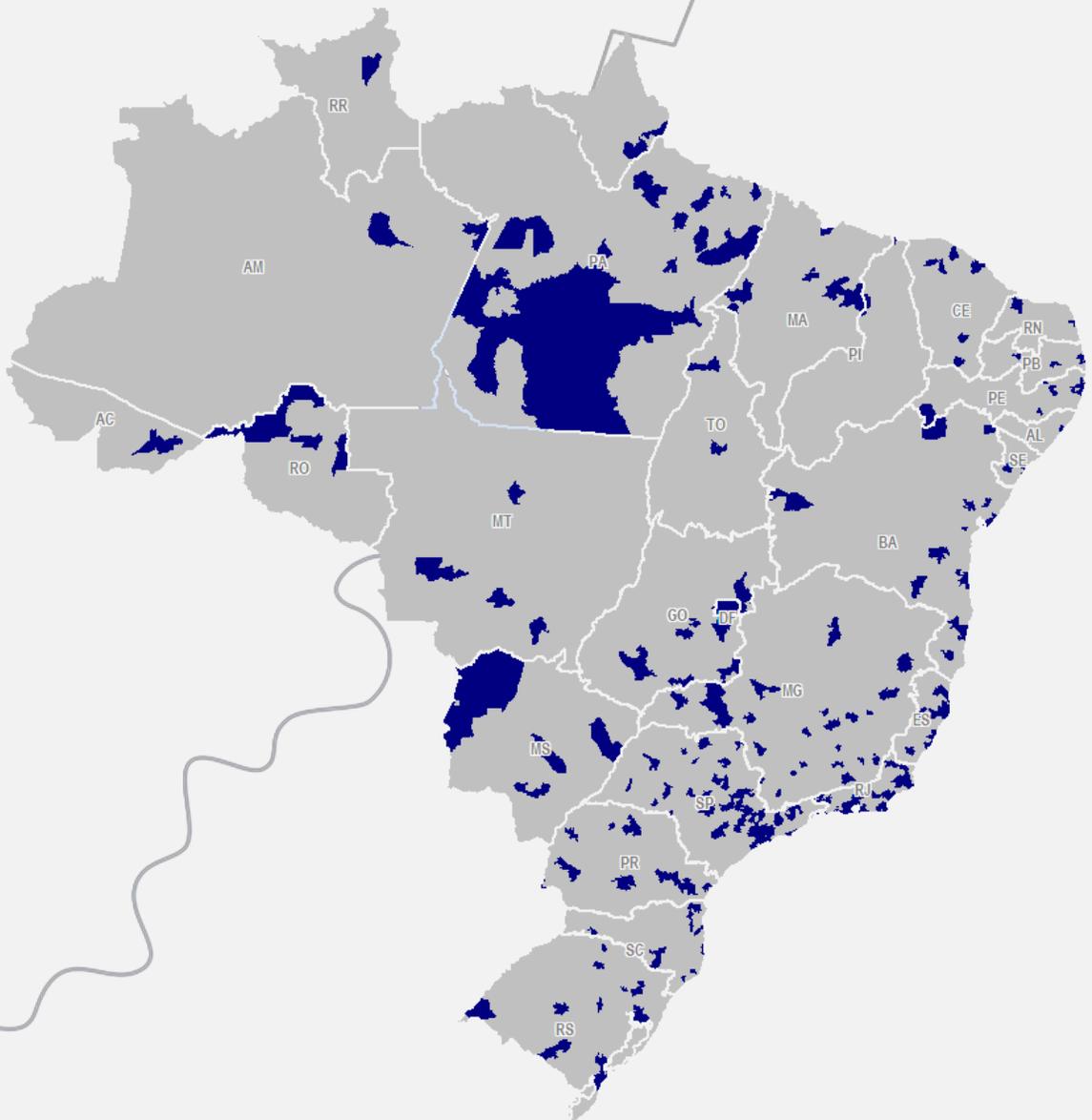
A imagem acima apresenta o painel digital elaborado pela Urban Systems para consulta de dados e indicadores das cidades analisadas de forma dinâmica.

Clique na imagem, ou [aqui](#), para acessar o painel.

Para mais informações não contidas no relatório, ou informações de cidades específicas, por favor, contate: imprensa@urbansystems.com.br e nossa equipe estará à disposição para esclarecimentos.

ABRANGÊNCIA

Este estudo foi realizado com a análise de indicadores e dados de todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes (estimativa populacional IBGE 2020), totalizando 326 cidades e uma população de 121,9 milhões de habitantes.





MACRO CENÁRIO

MACRO CENÁRIO

Considerando que o Estudo das Melhores Cidades para se Fazer Negócios conta com visão de diferentes segmentos econômicos, todos impactados pela pandemia atual, o eixo de Macro Cenário traz indicadores contemplando informações atuais, comum aos demais seis recortes desta pesquisa.

Dessa forma, no Eixo Macro Cenário estão contidos indicadores quanto ao:

- Impacto do coronavírus (COVID-19) na saúde da população nas cidades brasileiras (informações de infectados, mortos e taxa de fatalidade).
- Impacto do coronavírus (COVID-19) na economia das cidades brasileiras (informações de saldo de empregos formais e volume do Auxílio Emergencial na economia).
- Evolução da Vacinação nas cidades brasileiras, considerando a preparação para retomada a “normalidade” das cidades (saúde e economia) - novo indicador em 2021.
- Cenário macro econômico das cidades, com informações quanto ao: perfil de empregabilidade, diversidade econômica e índice de gestão fiscal (saúde financeira) dos municípios brasileiros.

Assim o estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios apresenta uma visão das cidades com oportunidade para o desenvolvimento de cada setor e aquelas que mesmo diante do cenário de adversidade causado pela pandemia, mantiveram

destaque entre os eixos analisados.

Importante destacar que enquanto algumas cidades possuem características que lhe colocariam como uma boa cidade para investir em determinado setor, o impacto atual da pandemia na economia local pode ter criado uma situação de menor oportunidade, diante das adversidades enfrentadas na cidade, com possibilidades de melhor recuperação em médio e longo prazo.

A seguir você consulta os indicadores utilizados para cada eixo, considerando que as informações coletadas referem-se ao último período disponível de cada dado, sendo postergada a coleta até o último momento possível, tornando a pesquisa o mais atual possível diante deste cenário em que o Brasil e o mundo enfrentam.

INDICADORES

Para o entendimento e hierarquização das cidades analisadas, no que tange a sua capacidade de enfrentamento do macro cenário econômico e pandêmico, foram utilizados 9 indicadores, a seguir apresentados:

INFECTADOS COVID-19 / HABITANTES

- Número total de infectados por COVID-19 pelo número total de habitantes da cidade. Indicador com grandeza inversamente proporcional.
- Fonte: Secretarias Estaduais.
- Data: 1º outubro de 2021.

MACRO CENÁRIO

MORTES POR COVID-19 / HABITANTES

- Número total de mortes por COVID-19 pelo número total de habitantes da cidade. Indicador com grandeza inversamente proporcional.
- Fonte: Secretarias Estaduais.
- Data: 1º outubro de 2021.

TAXA DE LETALIDADE (MORTES / INFECTADOS)

- Número total de mortes por COVID-19 pelo número total de infectados por COVID-19. Indicador com grandeza inversamente proporcional.
- Fonte: Secretarias Estaduais.
- Data: 1º outubro de 2021.

SALDO DE EMPREGOS 2020

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2021, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2021.
- Fonte: CAGED.
- Data: outubro de 2021.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

- Valor médio pago em benefício por habitante por mês, oriundo da soma dos benefícios do tipo “Auxílio Emergencial” entre janeiro e julho de 2021, dividido pelo número total de habitantes e por 7 meses.
- Fonte: Portal da Transparência.
- Data: janeiro a julho de 2021.

DIVERSIDADE ECONÔMICA

- Percentual de empregos não ocupado entre os três subsetores que mais empregam na cidade, sobre o total de empregos da cidade.
- Fonte: RAIS – CAGED, projeção Urban Systems.
- Data: 2020.

EMPREGABILIDADE

- Relação de empregos formais existentes no município e total de habitantes com idade entre 18 e 60 anos.
- Fonte: RAIS e CAGED / IBGE / Projeção Urban Systems
- Data: 2020.

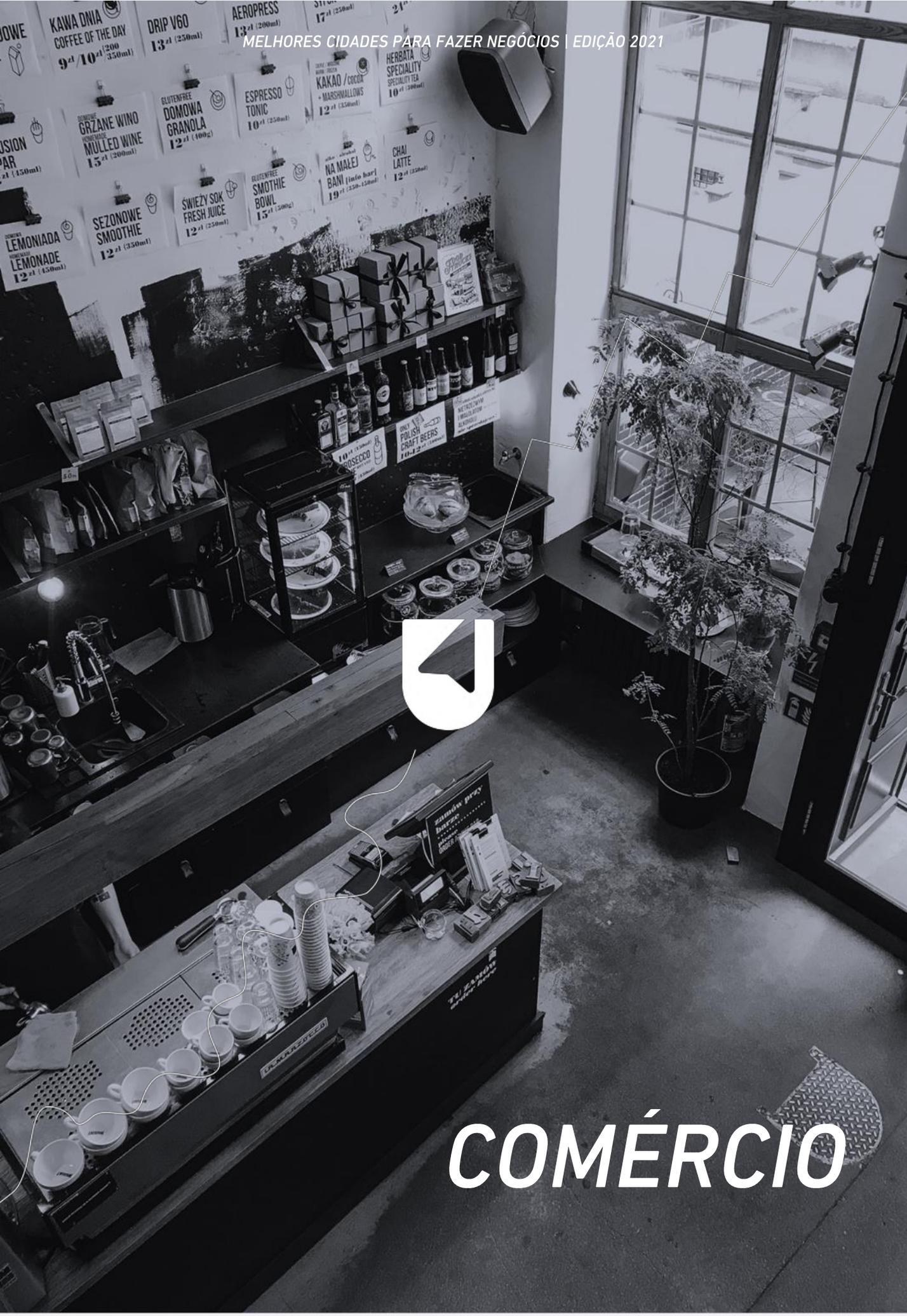
FIRJAN: GESTÃO FISCAL

- Índice que analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores.
- Fonte: FIRJAN
- Data: 2019

VACINAÇÃO – NOVO INDICADOR

- Índice que calcula o percentual da população vacinada com o 1º ciclo (2ª dose ou dose única) sobre a população TOTAL em 2020.
- Fonte: Secretarias Municipais, Estaduais e IBGE.
- Data: 15 de outubro de 2021.

O Macro Cenário não gera um estudo próprio, ou seja, um Ranking de Cidades melhor posicionadas nos aspectos pandêmicos, econômicos e gestão, mas sim é considerado no desempenho das análises segmentadas nos recortes dos grandes setores a seguir apresentados



COMÉRCIO

COMÉRCIO

O recorte de Comércio, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor comercial contou com o mapeamento e análise de 11 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor comercial com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019 (mantido dado anterior)

RENDA DO TRABALHADOR DO COMÉRCIO VAREJISTA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor comercial varejista. Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019 (mantido dado anterior)

RENDA DO TRABALHADOR DO COMÉRCIO ATACADISTA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor comercial atacadista. Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS

- Data: 2018-2019 (mantido dado anterior)

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS VAREJISTAS

- Crescimento dos estabelecimentos comerciais varejistas. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS e Projeção Urban Systems
- Data: 2019-2020

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ATACADISTA

- Crescimento dos estabelecimentos comerciais atacadista. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS e Projeção Urban Systems
- Data: 2019-2020

EMPREGOS NO COMÉRCIO VAREJISTA

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2021, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2021 da classe "47" = Comércio Varejista. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2021
- Data: out/2021.

COMÉRCIO

EMPREGOS NO COMÉRCIO ATACADISTA

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2021, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2021 da classe “46” = Comércio Atacadista. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2021
- Data: out/2021.

CRESCIMENTO POPULACIONAL

- Percentual de crescimento populacional, considerando estimativas de 2020-2021. Indicador que trata da demanda, ou seja, do crescimento da demanda na cidade (público consumidor).
- Fonte: IBGE.
- Data: 2020-2021.

BANDA LARGA POR HABITANTE

- Número total de acessos a banda larga na cidade sobre o total de habitantes da cidade. Indicador que trata da facilidade de consumo, via virtual, modelo que teve maior impacto em 2020, devido o isolamento social.
- Fonte: ANATEL / IBGE.
- Data: 2021.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

- Valor total pago em benefício na cidade oriundo da soma dos benefícios do tipo “Auxílio Emergencial” entre janeiro e julho de

2021, dividido pelo número total de habitantes. Indicador que aponta a quantidade de dinheiro extra injetado na economia da cidade, considerando os benefícios pagos pelo governo.

- Fonte: Portal da Transparência.
- Data: janeiro a julho de 2021.

RENDA DO TRABALHADOR FORMAL

- Renda média dos trabalhadores formais da cidade, oriundo da soma da renda total dos trabalhadores formais sobre o total de empregos formais.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

CONSIDERAÇÕES

Foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Negócios no setor comercial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução dos setores (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos a demanda.

Dessa forma, algumas cidades que são referência no setor comercial perderam destaques, principalmente, considerando a inserção de indicadores atuais, relativos a pandemia.

A edição 2021 do estudo traz a manutenção de alguns indicadores da edição anterior, pois os mesmos não foram atualizados pela Fonte original (RAIS) e não eram possíveis de projeção sem riscos.

COMÉRCIO: RESULTADOS

2021	2020	Município	UF	IQM 21
1º	▲ -	São Paulo	SP	5,453
2º	▼ 1	Barueri	SP	4,833
3º	▲ 5	Florianópolis	SC	4,525
4º	▲ 74	Cabo Frio	RJ	4,283
5º	▼ 2	Hortolândia	SP	4,230
6º	▲ 51	Palhoça	SC	4,221
7º	▲ 19	Vitória	ES	4,197
8º	▲ 20	Curitiba	PR	4,195
9º	▲ 76	Franca	SP	4,164
10º	▼ 9	Brasília	DF	4,158
11º	▲ -	Belo Horizonte	MG	4,158
12º	▲ -	Balneário Camboriú	SC	4,157
13º	▲ 15	Itajaí	SC	4,137
14º	▲ 60	Maringá	PR	4,135
15º	▼ 6	Goiânia	GO	4,128
16º	▲ 56	Indaiatuba	SP	4,104
17º	▲ 97	Rio Grande	RS	4,102
18º	▲ 40	Cotia	SP	4,087
19º	▲ -	Rio de Janeiro	RJ	4,083
20º	▼ 8	Rio das Ostras	RJ	4,072
21º	■ 21	Guarulhos	SP	4,054
22º	▲ 30	Serra	ES	4,029
23º	▼ 16	São José dos Pinhais	PR	4,025
24º	▼ 23	Campo Grande	MS	4,019
25º	▲ 99	Cascavel	PR	4,018
26º	▲ -	Paulínia	SP	4,017
27º	▼ 17	São Bernardo do Campo	SP	4,012
28º	▲ -	Criciúma	SC	4,008
29º	▼ 4	Manaus	AM	4,006
30º	▼ 18	Osasco	SP	3,991
31º	▲ -	São José	SC	3,977
32º	▲ 37	Londrina	PR	3,974
33º	▼ 32	São José dos Campos	SP	3,974
34º	▼ 33	Praia Grande	SP	3,968
35º	▼ 24	Palmas	TO	3,964
36º	▲ 82	Valinhos	SP	3,959
37º	▲ 44	São Caetano do Sul	SP	3,957
38º	▲ -	Ribeirão Preto	SP	3,944
39º	▲ 77	Atibaia	SP	3,939
40º	▲ -	Poços de Caldas	MG	3,933
41º	▼ 22	Sorocaba	SP	3,930
42º	▲ -	Vila Velha	ES	3,928
43º	▲ -	Canoas	RS	3,928
44º	▼ 41	São Carlos	SP	3,895
45º	▲ 59	Campinas	SP	3,874
46º	▼ 34	Dourados	MS	3,868
47º	▲ -	Santana de Parnaíba	SP	3,867
48º	▼ 31	Sumaré	SP	3,866
49º	■ 49	Catalão	GO	3,862
50º	▲ 90	Umuarama	PR	3,862

2021	2020	Município	UF	IQM 21
51º	▼ 48	João Pessoa	PB	3,859
52º	▼ 47	Fazenda Rio Grande	PR	3,852
53º	▲ 83	Uberlândia	MG	3,847
54º	▲ -	Jaraguá do Sul	SC	3,846
55º	▲ -	Juiz de Fora	MG	3,845
56º	▲ -	Jundiá	SP	3,842
57º	▲ 88	Araraquara	SP	3,837
58º	▼ 54	Niterói	RJ	3,833
59º	▲ -	Governador Valadares	MG	3,828
60º	▲ 94	Botucatu	SP	3,826
61º	▼ 52	Porto Velho	RO	3,817
62º	▲ -	Blumenau	SC	3,815
63º	▲ -	Porto Alegre	RS	3,813
64º	▲ -	Contagem	MG	3,805
65º	▲ -	Taubaté	SP	3,804
66º	▲ 75	Ponta Grossa	PR	3,804
67º	▼ 3	Macaé	RJ	3,802
68º	▼ 26	Angra dos Reis	RJ	3,800
69º	▲ -	Aparecida de Goiânia	GO	3,795
70º	▼ 12	Itapevi	SP	3,780
71º	▲ -	Santa Cruz do Sul	RS	3,779
72º	▲ -	Itatiba	SP	3,777
73º	▲ -	Santa Maria	RS	3,771
74º	▼ 50	Piracicaba	SP	3,770
75º	▲ -	Caxias do Sul	RS	3,765
76º	▲ 86	Bauru	SP	3,763
77º	▼ 73	Chapecó	SC	3,762
78º	▲ -	Aracaju	SE	3,761
79º	▲ -	Votorantim	SP	3,756
80º	▲ -	Cariacica	ES	3,749
81º	▲ -	Americana	SP	3,747
82º	▲ -	Três Lagoas	MS	3,746
83º	▼ 57	Foz do Iguaçu	PR	3,745
84º	▼ 63	Itu	SP	3,739
85º	▲ -	Jáú	SP	3,735
86º	▲ 96	Guarujá	SP	3,734
87º	▲ -	Cotatina	ES	3,730
88º	▲ -	São José do Rio Preto	SP	3,727
89º	▲ -	Santos	SP	3,717
90º	▼ 10	Cuiabá	MT	3,715
91º	▼ 64	Anápolis	GO	3,715
92º	▼ 65	Caraguatatuba	SP	3,708
93º	▲ -	Pouso Alegre	MG	3,705
94º	▼ 53	Pindamonhangaba	SP	3,704
95º	▼ 69	Jacareí	SP	3,695
96º	▲ -	Patos de Minas	MG	3,694
97º	▲ -	Joinville	SC	3,693
98º	▲ -	Bragança Paulista	SP	3,692
99º	▼ 66	Natal	RN	3,690
100º	▲ -	Aracruz	ES	3,688

COMÉRCIO: RESULTADOS

O estado de São Paulo concentra 40% das melhores cidades para investir no Setor Comercial, ante 30% na pesquisa anterior, mesmo mediante os efeitos da Pandemia (COVID-19) e do isolamento Social.

Isso deve-se não apenas ao fato das medidas realizadas nas principais cidades, bem como da atuação do Governo Estadual, mas também das questões quanto aos indicadores de desenvolvimento do setor, crescimento da demanda e disponibilidade e infraestrutura de banda larga, que permitiu que os estabelecimentos se adaptassem e dessa forma pudessem superar a crise existente.

Vale ressaltar que o Estado de São Paulo fez uma das maiores campanhas de vacinação do país, estando na linha de frente de negociações e importações, com foco na aceleração da vacinação da população do estado.

O Paraná que na pesquisa anterior era o segundo estado com maior quantidade de cidades na lista das melhores para investir no comércio (13 cidades), passou para terceira colocada, com 9 cidades na lista. Santa Catarina, com 10 das 100 melhores passou para a segunda posição no Ranking..

Destacamos sempre que para a ponderação das cidades foram considerados além dos indicadores do setor comercial atacadista e varejista, também informações quanto ao impacto da pandemia na saúde e na economia das cidades.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Empregos do Setor de Varejo com Média e Alta Remuneração (0,5 pontos), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Comércio Varejista (0,5), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Comércio Atacadista (0,5), Crescimento dos Estabelecimentos Comercial Varejista (0,5), Crescimento dos Estabelecimentos Comercial Atacadista (0,5), Saldo de Empregos no Setor comercial Varejista (0,75), Saldo de Empregos no Setor comercial Atacadista (0,75), Crescimento Populacional (1,0), Acessos Banda Larga / Habitantes (0,7), Auxílio Emergencial (1,0) e Renda Média do Trabalhador Formal (0,5).

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,3), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,2), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,2), Saldo de empregos 2020 (0,5), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/habitantes (0,4), Diversidade Econômica (0,2), Empregabilidade (0,2), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,2), População Vacinada (0,6).

COMÉRCIO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

Após um impacto extremamente forte no setor comercial da cidade de São Paulo em 2020, com saldo negativo de mais de 40 mil empregos no comércio varejista (janeiro a agosto) e mais de 10 mil empregos no comércio atacadista (mesmo período) os números de 2021 são positivos, reflexo da reabertura econômica propiciada pela vacinação e consequente segurança em relação ao consumo da população junto as atividades comerciais.

A cidade conta com saldo positivo em 2021 de 5,3 mil empregos no comércio varejista e 1,8 mil empregos no comércio atacadista.

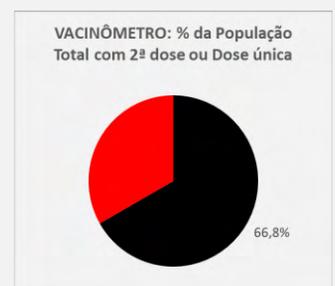
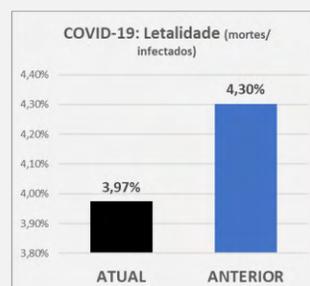
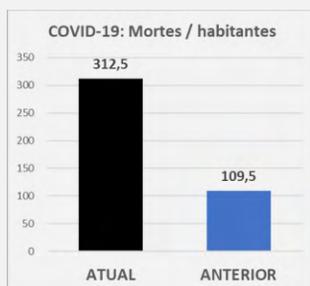
Vale ressaltar que a cidade é uma das cidades com maior índice de vacinação do país. Em 15 de outubro de 2021 eram 66,8% da população com o primeiro ciclo de vacinação completo (2ª dose ou dose única), o que permitiu a reabertura de estabelecimentos comerciais e de serviços sem a restrição de horários.

Enquanto os indicadores de infectados e mortes é crescente e contínuo em todas as cidades, pois é relativo ao início da pandemia, o índice de letalidade da COVID-19 (mortes / infectados) pode ou não ser crescente, de acordo com a

capacidade de atendimento e quadro clínico da população. Em São Paulo, o índice de letalidade caiu de 4,3% para 3,97%, apresentando uma melhora em relação aos riscos de óbitos dos infectados pela pandemia.

“A princípio, a gente vai estar organizando, se preparando para ter o carnaval. Nós chegamos, graças a Deus, em 62% do número de leitos de UTI. Tivemos na faixa de 80%, e hoje, não é que é confortável, mas nos deixa um pouco mais tranquilos com relação aos leitos de UTIs. A vacinação está acompanhando. Nós passamos de 7 milhões de doses de vacinas na cidade de São Paulo, com 56% da população eletiva já vacinada. A princípio, a cidade terá Réveillon, terá carnaval”, afirmou Ricardo Nunes.

Os novos índices da cidade permitiram a redução no número de leitos destinados a COVID-19, bem como a maior flexibilização junto ao comércio.



* Isto É

COMÉRCIO: RESULTADOS

BARUERI (SP):

Perdendo uma posição no Setor Comercial do Ranking das Melhores Cidades para Negócios a cidade de Barueri se mantém em destaque.

Dados de 15 de outubro apresentam 61,5% da população total da cidade com o primeiro ciclo de vacinação contra a COVID-19, permitindo maior flexibilização quanto as regras de isolamento social.

A Cidade registrou saldo positivo de emprego nos dois segmentos comerciais em 2021 (entre janeiro a agosto), segundo dados do CAGED:

- Saldo de 408 empregos no comércio varejista.
- Saldo de 73 empregos no comércio atacadista.

Em 2020 o saldo foi negativo, sendo apenas no comércio varejista de 1.380 empregos fechados.

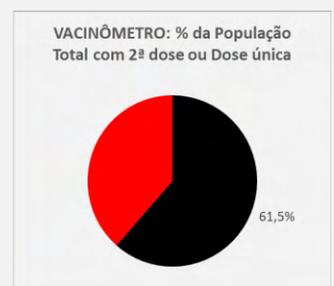
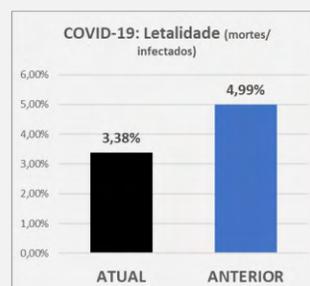
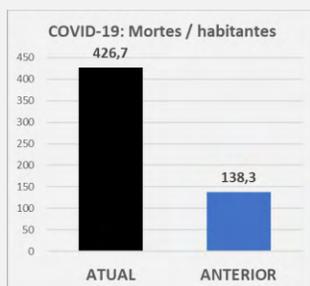
A letalidade da COVID-19 na cidade também sofreu redução, caindo de 4,99% para 3,38% nos períodos analisados nas edições anterior e atual do estudo.

Desde agosto de 2021 o comércio da cidade

segue funcionando com 100% da capacidade e sem limite de horário, seguindo o anúncio feito pelo governo do Estado que considerou o avanço da vacinação contra a doença e a queda nas internações.

“Até o momento, a gestão não editou nenhum ato que altere as regras indicadas pelo Governo do Estado. A Vigilância em Saúde acompanha de perto cada notificação no município para conseguir prevenir possíveis surtos”, apontou.

A cidade registra 426,7 mortes por COVID-19 por 100 mil habitantes, um crescimento em relação ao ano anterior, mas ainda assim um número baixo no computo total da população.



* Jornal de [Barueri](#)

COMÉRCIO: RESULTADOS

FLORIANÓPOLIS (SC):

Florianópolis sobe duas posições e atinge a 3ª colocação entre as Melhores Cidades para Negócios no setor comercial.

Fator comum em relação as demais cidades com destaque neste setor, está o elevado percentual de população já vacinada com o primeiro ciclo (2ª dose ou dose única) contra a COVID-19, são 63,9% da população total, em 15 de outubro de 2021.

Fator incomum, está no aumento da letalidade da doença entre os dados do ano passado e deste ano. Isto ocorre porque o índice da cidade era extremamente baixo, 0,79% na pesquisa anterior, passando para 1,30% na pesquisa atual, ainda assim, abaixo da média brasileira de 2,8%.

Desde janeiro de 2021 a cidade de Florianópolis lançou programa de retomada econômica que prevê investimento total de R\$ 300 milhões em dois anos. Já os recursos que serão destinados para a criação de empregos estão estimados em R\$ 25 milhões. Desse total, R\$ 7 milhões vêm da prefeitura, R\$ 5 milhões, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e R\$ 13 milhões, do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do governo federal.

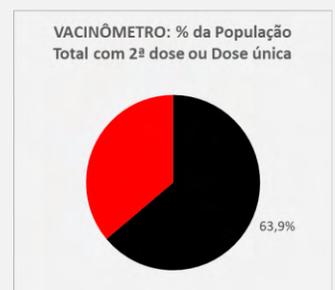
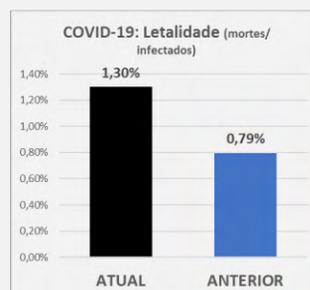
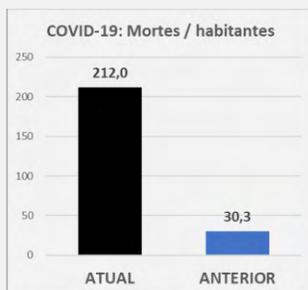
O plano para retomada do emprego e aceleração da economia foi batizado de “Floripa mais empregos”. No documento, a prefeitura afirmou que irá ampliar o programa “Floripa simples”, que facilita a abertura de empresas em Florianópolis.

Em 2020 o saldo de empregos no setor comercial foi negativo (janeiro a setembro):

- -3.167 empregos no comércio varejista.
- -240 empregos no comércio atacadista.

Já em 2021 o saldo é positivo (janeiro a agosto):

- 401 empregos no comércio varejista.
- 14 empregos no comércio atacadista.



* G1



SERVIÇOS

SERVIÇOS

O recorte de serviços, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de serviços (excetuando administração pública) contou com o mapeamento e análise de 8 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR DE SERVIÇOS

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2021, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2021 das seções "I", "J", "K", "L", "M", "N", "P", "Q", "R", "S", "T". Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor de serviços, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2021
- Data: out/2021.

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor de serviços com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

RENDA DO TRABALHADOR SETOR DE SERVIÇOS

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor de serviços (excetuando administração pública). Indicador

que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.

- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

ESTABELECIMENTOS SERVIÇOS

- Crescimento dos estabelecimentos do setor de serviços. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS e Projeção Urban Systems
- Data: 2019-2020

BANDA LARGA DE ALTA VELOCIDADE

- Percentual de acessos de banda larga com velocidade superior a 34 mb sobre o total de acessos de banda larga. Indicador atrelado a qualidade do serviço disponível de banda larga (telecomunicação) e consequente perfil de empresas que é capaz de atrair.
- Fonte: ANATEL
- Data: 2021

EMPREGOS QUALIFICADOS

- Percentual dos empregos formais na cidade que são ocupados por profissionais com nível superior sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador com intuito de mapear o perfil de desenvolvimento das empresas na cidade e o nível de qualificação dos seus colaboradores.

SERVIÇOS

- Fonte: RAIS

- Data: 2019

RELAÇÃO EMPREGOS SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Percentual do total de empregos no setor de serviços sobre o total de empregos na administração pública. Muitas cidades, quando avaliadas como Grande Setores, tem o mesmo ancorado apenas pelo setor de administração pública. O que por um lado é positivo, dada a estabilidade de renda e empregos, por outro lado impacta em um menor dinamismo da cidade.

- Fonte: RAIS

- Data: 2019

EMPRESAS GRANDES

- Percentual das empresas de grande porte (com mais de 500 funcionários) pelo total de empresas da cidade. Indicador que segue a premissa de que grandes empresas tendem a ancorar e atrair outras empresas de seu setor ou prestadoras de serviços, gerando oportunidades passe seguimentos técnicos, profissionais e outros (principalmente serviços). Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.

- Fonte: RAIS e Projeção Urban Systems

- Data: 2019-2020

CONSIDERAÇÕES

Como apresentado anteriormente, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Negócios em Serviços, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução dos setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, indicadores de infraestrutura disponível e também quanto ao potencial de ancoragem da cidade em relação a atração e empresas complementares.

Considerando a diversidade do setor de serviços, é importante atentar que este recorte não aponta as melhores cidades para investir em Educação, por possuir recorte específico na sequência, ou no setor da saúde (mais detalhes nas páginas finais deste estudo, com indicação de estudo específico para o setor).

A edição 2021 do estudo traz a manutenção de alguns indicadores da edição anterior, pois os mesmos não foram atualizados pela Fonte original (RAIS) e não eram possíveis de projeção sem riscos.

SERVIÇOS: RESULTADOS

2021	2020	Município	UF	IQM 21	
1°	▲	2	Barueri	SP	5,949
2°	▲	-	São Paulo	SP	5,900
3°	▼	1	Florianópolis	SC	5,833
4°	▲	-	Rio de Janeiro	RJ	5,819
5°	▲	6	Curitiba	PR	5,796
6°	▼	4	Vitória	ES	5,645
7°	▲	38	Brasília	DF	5,637
8°	▲	41	Belo Horizonte	MG	5,510
9°	▲	15	Porto Alegre	RS	5,396
10°	▲	23	Campinas	SP	5,357
11°	▼	7	Osasco	SP	5,241
12°	▲	14	Botucatu	SP	5,099
13°	▲	53	Recife	PE	5,059
14°	▲	31	Fortaleza	CE	5,005
15°	▲	17	Manaus	AM	5,004
16°	▼	11	São Luís	MA	4,976
17°	▲	19	São Carlos	SP	4,926
18°	▼	8	São Caetano do Sul	SP	4,921
19°	▲	33	Goiânia	GO	4,911
20°	▲	-	Salvador	BA	4,880
21°	▼	20	Santana de Parnaíba	SP	4,858
22°	▲	49	São Bernardo do Campo	SP	4,847
23°	▼	13	Belém	PA	4,843
24°	▲	61	Rio Grande	RS	4,822
25°	▲	39	Blumenau	SC	4,822
26°	▼	5	Macaé	RJ	4,815
27°	▼	3	Palmas	TO	4,811
28°	▲	40	Campo Grande	MS	4,798
29°	▼	26	Santa Maria	RS	4,792
30°	▲	60	Jundiaí	SP	4,790
31°	▼	22	Jaraguá do Sul	SC	4,771
32°	▼	28	Uberlândia	MG	4,747
33°	▼	27	Teresina	PI	4,740
34°	▼	21	Natal	RN	4,737
35°	▲	62	São José dos Campos	SP	4,732
36°	▼	32	Bauru	SP	4,731
37°	▲	47	Indaiatuba	SP	4,721
38°	▲	73	Maringá	PR	4,709
39°	▲	66	Santos	SP	4,706
40°	▲	-	Ribeirão Preto	SP	4,706
41°	▲	45	Valinhos	SP	4,686
42°	▲	44	Araraquara	SP	4,655
43°	▼	34	Dourados	MS	4,643
44°	▼	12	João Pessoa	PB	4,636
45°	▼	29	Campina Grande	PB	4,623
46°	▼	9	Hortolândia	SP	4,621
47°	▼	42	Pouso Alegre	MG	4,620
48°	▲	69	Piracicaba	SP	4,616
49°	▼	18	Bagé	RS	4,585
50°	▲	58	Pelotas	RS	4,572

2021	2020	Município	UF	IQM 21	
51°	▲	77	Chapecó	SC	4,554
52°	▲	70	São José do Rio Preto	SP	4,546
53°	▲	-	Cascavel	PR	4,544
54°	▲	89	Niterói	RJ	4,530
55°	▲	57	Maceió	AL	4,530
56°	▼	30	Cuiabá	MT	4,523
57°	▲	80	Paulínia	SP	4,516
58°	▲	74	Sorocaba	SP	4,514
59°	▲	-	Mossoró	RN	4,512
60°	▼	51	Presidente Prudente	SP	4,495
61°	▼	16	Uberaba	MG	4,492
62°	▼	37	Rio Branco	AC	4,490
63°	▲	-	Passo Fundo	RS	4,488
64°	▼	55	Montes Claros	MG	4,488
65°	▼	52	Jacareí	SP	4,483
66°	▼	48	Santo André	SP	4,480
67°	▲	-	Criciúma	SC	4,464
68°	▼	63	Juazeiro do Norte	CE	4,449
69°	▲	-	Francisco Morato	SP	4,442
70°	▲	-	Erechim	RS	4,441
71°	▲	-	Itatiba	SP	4,439
72°	▲	-	Caxias do Sul	RS	4,435
73°	▼	67	Garanhuns	PE	4,428
74°	▲	83	Sumaré	SP	4,424
75°	▲	-	Mauá	SP	4,420
76°	▼	65	Guaratinguetá	SP	4,404
77°	▲	-	São Leopoldo	RS	4,403
78°	▲	91	Londrina	PR	4,399
79°	▲	-	Novo Hamburgo	RS	4,391
80°	▲	-	Franca	SP	4,384
81°	▲	-	Juiz de Fora	MG	4,381
82°	▲	-	Rio Claro	SP	4,381
83°	▼	82	Taubaté	SP	4,379
84°	▲	-	Lavras	MG	4,378
85°	▲	-	Crato	CE	4,374
86°	▼	72	Itajaí	SC	4,372
87°	▼	78	Santa Cruz do Sul	RS	4,368
88°	▲	-	Atibaia	SP	4,368
89°	▲	-	Barcarena	PA	4,365
90°	▼	10	Macapá	AP	4,365
91°	▲	95	São José dos Pinhais	PR	4,359
92°	▲	-	Aracruz	ES	4,357
93°	▲	-	Araras	SP	4,357
94°	▲	-	Colatina	ES	4,355
95°	▲	99	Itu	SP	4,340
96°	▼	68	Barreiras	BA	4,336
97°	▼	25	Sobral	CE	4,334
98°	▼	56	Três Lagoas	MS	4,330
99°	▲	100	Assis	SP	4,329
100°	▼	64	Itapipoca	CE	4,315

SERVIÇOS: RESULTADOS

Assim como no setor comercial, o estado de São Paulo concentra cidades entre as melhores cidades para investir no Setor de Serviços, dessa vez, 37% delas.

Do total das 100 Melhores Cidades para investir em serviços, as regiões Sudeste e Sul concentram 72 delas, um aumento em relação a pesquisa anterior

Barueri (SP), cidade que destacou-se no estudo anterior na primeira colocação em comércio, destaca-se este ano no setor de Serviços, assumindo a posição de Florianópolis (SC), que cai duas posições.

São Paulo (SP), sobe e ocupa a segunda posição do estudo, após um ano anterior com muita perda de empregos no setor de serviços, e com a adaptação do modelo híbrido de trabalho em boa parte do setor de serviços de negócios na cidade (que concentra este setor no país).

Em relação as demais regiões brasileiras, temos:

- Brasília (DF), subindo 31 posições e ocupando a 7ª colocação no setor de serviços.
- Recife (PE), subindo 40 posições e ocupando a 13ª colocação no setor.
- Manaus (AM), subindo 2 posições e ocupando a 15ª colocação no setor de serviços.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Saldo de Empregos no setor de serviços (1,0), Empregos do Setor de Serviços com Média e Alta Remuneração (0,5 pontos), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Serviços (0,5), Crescimento dos Estabelecimentos de Serviços (0,5), % de banda larga de alta velocidade (acima de 34 mb) na cidade (1,2), Percentual de empregos qualificados (ocupados com profissionais com ensino superior) (1,2), Relação entre empregos no serviços e empregos na administração pública (0,5), Percentual de grandes empresas (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir em Serviços os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,3), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,3), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,5), Saldo de empregos 2020 (0,3), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/habitantes (0,4), Diversidade Econômica (0,3), Empregabilidade (0,3), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,2), População Vacinada (1,0).

SERVIÇOS: RESULTADOS

BARUERI (SP):

A cidade de Barueri atinge a primeira colocação entre as melhores cidades para investir em serviços.

Em relação aos dados macroeconômicos, destacam-se:

- 61,5% da população total com primeiro ciclo completo da vacinação contra a COVID-19.
- Taxa de letalidade COVID de 3,38%, redução em relação a pesquisa anterior (4,99%).
- Saldo de empregos em 2021 de 9.819 postos de trabalho, um crescimento de 7,14% este ano. No mesmo período em 2020 o saldo foi negativo, -137 empregos.
- É a cidade com maior quantidade de empregos para cada habitante com mais de 18 anos, com 1,67 empregos para cada habitante, sendo um destino de empregos na zona oeste da Região Metropolitana de São Paulo.

Em relação aos dados de serviços,

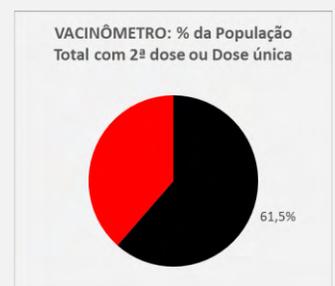
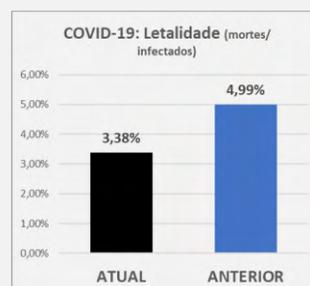
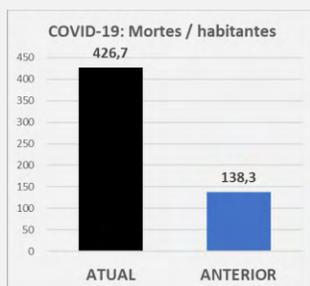
- De Janeiro a agosto a cidade teve um saldo de 12,5 mil empregos, um número superior

ao saldo médio da cidade, pois outros setores econômicos apresentaram saldo negativo de empregos no período.

- A Cidade tem ampla infraestrutura de conexão de Banda larga, com quase 80% considerada de alta velocidade
- Barueri tem índices de penetração da telecomunicação elevados, permitindo desenvolvimento tanto do trabalho remoto / híbrido quanto das empresas de serviços e negócios.

Pelo seu perfil logístico, a cidade de Barueri foi impactada positivamente pelos novos hábitos de consumo impostos ou acelerados pela pandemia, pois a mesma conta com potencial logístico e de distribuição, setores potencializados durante a pandemia.

Um dos principais centros financeiros do estado de São Paulo, Barueri também vem se tornando um polo de tecnologia – neste ano, o número de negócios voltados do setor aumentou 8%. A expansão de serviços digitais e de mobilidade urbana também vem colocando a cidade cada vez mais no mapa da inovação.



SERVIÇOS: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

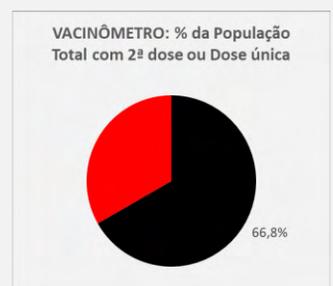
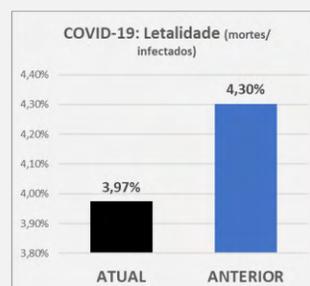
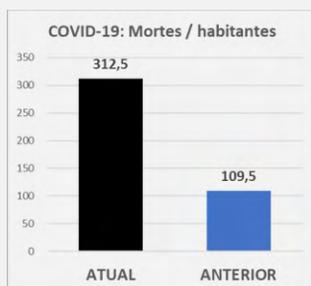
A capital paulista destaca-se na 2ª posição entre as melhores para investir em Serviços.

Com dados de vacinação e combate a pandemia já apresentados no setor comercial deste relatório, São Paulo registrou grande avanço no setor de serviços, especificamente na reocupação da população da cidade.

Em 2020 o saldo de empregos do setor (entre janeiro a setembro) foi de 85 mil empregos fechados. Já em 2021, entre janeiro e agosto, o saldo de empregos era positivo, com 126 mil postos de trabalho, recuperando as perdas de 2020 e gerando novos empregos no setor.

O avanço da vacinação e a redução da letalidade da COVID-19 permitiu a retomada de diversos serviços impactados pela pandemia, como o turismo, os eventos (de negócios e lazer, como eventos esportivos), e permitiu que a cidade já planejasse outros eventos, como o Réveillon e o Carnaval de 2022.

“Teremos agora um foco muito grande na questão da retomada econômica. Hoje tive reunião para discutir a questão do carnaval de rua e dos outros carnavais. A questão do Réveillon, a gente pretende fazer algo muito bacana. (...) O Natal muito próximo do Réveillon tem muito simbolismo da vida e do nascer. Vamos fazer um grande Natal e um grande Réveillon na cidade de SP. Fazer um grande carnaval ano que vem, o Lollapalooza ano que vem. Vai ter muita coisa boa”, declarou o prefeito.



* G1

SERVIÇOS: RESULTADOS

FLORIANÓPOLIS (SC):

Apesar da queda de posição, a cidade de Florianópolis ainda se mantém entre as melhores para negócios no setor de serviços.

Conhecida pelo Turismo, a cidade também é foco de inovação e tecnologia, com empresas de serviços digitais e inovação.

O Saldo de empregos no setor de serviços em 2021 (janeiro a agosto) é de 5,1 mil empregos. Em 2020, entre janeiro e setembro, o saldo de empregos foi negativo em 8,3 mil empregos.

Em relação ao Turismo, o Fortur (Fórum de Turismo da Grande Florianópolis), conselho que reúne 21 entidades do setor, lançou no final de julho o Plano de Promoção Integrada do Turismo de Florianópolis e Região.

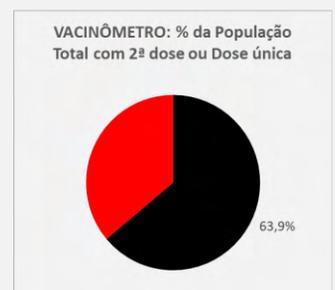
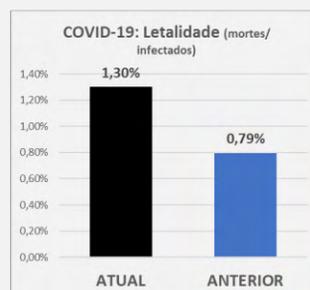
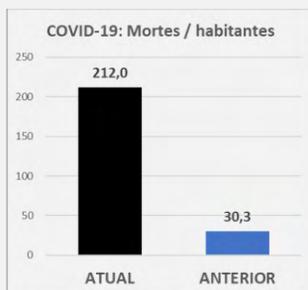
O planejamento conta com três frentes de trabalho: Marketing Digital com foco no público final e perfil do viajante, relacionamento com as principais operadoras de viagens e eventos do setor.

No setor de tecnologia e inovação a cidade de Florianópolis e o estado de Santa Catarina se destacam, principalmente quanto ao crescimento de empresas e movimentação no setor.

No início de 2021, investimentos em startups foram anunciados, como a Kyte, de Florianópolis, que recebeu R\$ 5,5 milhões, enquanto a Involves, também na cidade de Florianópolis, levantou R\$ 23,5 milhões,

O grande diferencial desta iniciativa é a união das principais entidades do setor, poder público e iniciativa privada, todos em uma única direção, em uma ação planejada de maneira estratégica.

“O que nos entusiasma é que desta vez temos uma voz única pensando e falando na retomada. Se tem algo que a pandemia vai deixar de positivo no turismo é essa união entre iniciativa privada, entidades civis e poder público, buscando solução para a retomada”, disse Humberto Freccia Netto, coordenador geral do Fortur.



* [Ndmais](#) e [Negócios](#) SC



MERCADO IMOBILIÁRIO

MERCADO IMOBILIÁRIO

O recorte do mercado imobiliário, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor da construção, contou com o mapeamento e análise de 9 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor da construção civil com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

EMPRESAS CONSTRUÇÃO CIVIL

- Crescimento das empresas do setor da construção civil. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de empresas. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS e Projeção Urban Systems
- Data: 2019-2020

NOVOS DOMICÍLIOS

- Projeção de novos domicílios por faixa de renda, segmentado em 4 faixas de renda domiciliar: Até R\$ 2.000,00; De R\$ 2.000,00 a R\$ 4.000,00; De R\$ 4.000,00 a R\$ 8.000,00 e Acima de R\$ 8.000,00.
- Fonte: Urban Systems
- Data: 2021-2026

CRESCIMENTO ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

- Número de novos estabelecimentos comerciais resultado da variação do total de estabelecimentos do setor entre 2019 e 2020. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS e Projeção Urban Systems
- Data: 2019-2020

CRESCIMENTO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS

- Número de novas empresas de serviços resultado da variação do total de estabelecimentos do setor entre 2019 e 2020. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS e Projeção Urban Systems
- Data: 2019-2020

EMPREGOS NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL – novo indicador

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2021, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2021 da seção “F”. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2021
- Data: out/2021.

CONSIDERAÇÕES

A edição 2021 do estudo traz a manutenção de alguns indicadores da edição anterior, pois os mesmos não foram atualizados pela Fonte original (RAIS) e não eram possíveis de projeção sem riscos.

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

2021	2020	Município	UF	IQM 21
1°	1	São Paulo	SP	7,640
2°	-	Rio de Janeiro	RJ	4,479
3°	2	Belo Horizonte	MG	3,773
4°	6	Brasília	DF	3,721
5°	4	Manaus	AM	3,651
6°	7	Goiânia	GO	3,438
7°	21	Salvador	BA	3,300
8°	3	Curitiba	PR	3,267
9°	89	São Luís	MA	3,116
10°	17	Florianópolis	SC	3,099
11°	43	Campinas	SP	3,098
12°	-	São Caetano do Sul	SP	3,082
13°	31	São Bernardo do Campo	SP	3,056
14°	38	São José dos Campos	SP	3,056
15°	10	Barueri	SP	3,022
16°	16	Guarulhos	SP	2,994
17°	-	Ribeirão Preto	SP	2,983
18°	29	Maringá	PR	2,977
19°	-	Recife	PE	2,974
20°	28	Campo Grande	MS	2,971
21°	-	Porto Alegre	RS	2,970
22°	26	Sorocaba	SP	2,965
23°	22	Indaiatuba	SP	2,934
24°	5	Fortaleza	CE	2,931
25°	52	Aracaju	SE	2,924
26°	14	Serra	ES	2,913
27°	61	Osasco	SP	2,907
28°	-	Belém	PA	2,907
29°	64	Niterói	RJ	2,906
30°	-	Vitória	ES	2,905
31°	72	Jundiaí	SP	2,894
32°	32	Joinville	SC	2,893
33°	93	Vila Velha	ES	2,892
34°	-	Franca	SP	2,890
35°	92	Santo André	SP	2,879
36°	-	Cariacica	ES	2,867
37°	33	Cascavel	PR	2,861
38°	51	Aracruz	ES	2,850
39°	-	Botucatu	SP	2,838
40°	78	Uberlândia	MG	2,832
41°	60	Araraquara	SP	2,826
42°	25	Londrina	PR	2,826
43°	-	Bragança Paulista	SP	2,821
44°	68	Mogi das Cruzes	SP	2,819
45°	79	São Carlos	SP	2,803
46°	-	São José do Rio Preto	SP	2,785
47°	23	Atibaia	SP	2,785
48°	47	Cotia	SP	2,784
49°	-	Palhoça	SC	2,779
50°	-	Colatina	ES	2,772

2021	2020	Município	UF	IQM 21
51°	99	Caxias do Sul	RS	2,771
52°	67	Teresina	PI	2,771
53°	-	Blumenau	SC	2,770
54°	-	Praia Grande	SP	2,766
55°	66	Santana de Parnaíba	SP	2,763
56°	-	Caucaia	CE	2,760
57°	73	Criciúma	SC	2,757
58°	77	Dourados	MS	2,753
59°	-	Piracicaba	SP	2,749
60°	-	Santos	SP	2,746
61°	-	Canoas	RS	2,742
62°	-	Poços de Caldas	MG	2,742
63°	-	Rio Grande	RS	2,742
64°	-	Itatiba	SP	2,740
65°	-	Linhares	ES	2,737
66°	62	Chapecó	SC	2,735
67°	-	Balneário Camboriú	SC	2,734
68°	80	Maceió	AL	2,732
69°	96	Santa Cruz do Sul	RS	2,732
70°	8	Camaçari	BA	2,731
71°	20	Bauru	SP	2,730
72°	-	Itu	SP	2,723
73°	35	Feira de Santana	BA	2,723
74°	-	Porto Velho	RO	2,713
75°	81	Carapicuíba	SP	2,712
76°	100	Montes Claros	MG	2,711
77°	24	Contagem	MG	2,710
78°	41	São José dos Pinhais	PR	2,708
79°	55	Aparecida de Goiânia	GO	2,706
80°	-	Juiz de Fora	MG	2,704
81°	-	Americana	SP	2,704
82°	63	João Pessoa	PB	2,703
83°	-	Guaratinguetá	SP	2,702
84°	82	Anápolis	GO	2,696
85°	-	Limeira	SP	2,694
86°	-	Patos de Minas	MG	2,688
87°	90	Diadema	SP	2,686
88°	70	Itajaí	SC	2,685
89°	48	Pouso Alegre	MG	2,685
90°	-	Mauá	SP	2,684
91°	-	São José	SC	2,683
92°	45	Catalão	GO	2,683
93°	86	Umuarama	PR	2,682
94°	-	Rio Claro	SP	2,681
95°	-	Sertãozinho	SP	2,681
96°	19	Três Lagoas	MS	2,680
97°	-	Taboão da Serra	SP	2,679
98°	-	Lavras	MG	2,677
99°	-	Jacareí	SP	2,676
100°	-	Salto	SP	2,674

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

Mais uma vez o estado de São Paulo concentra a maior quantidade de cidades entre as melhores cidades para negócios no setor imobiliário, concentrando 40% das cidades.

Minas Gerais e Santa Catarina são os estados nas posições seguintes, com 9 cidades cada na lista das melhores para negócios no Mercado Imobiliário.

Para a ponderação das cidades foi considerado além dos indicadores do setor da construção civil, informações quanto ao impacto da pandemia na saúde e na economia das cidades.

Em 2021 foi acrescido novo indicador neste recorte, o de Saldo de Empregos na construção Civil, indicador que já estava disponível nos outros recortes do estudo, mas acabou ficando de fora da edição anterior do estudo no setor da construção civil.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos do setor de construção civil com média e alta remuneração (0,3), crescimento de empresas de construção civil (0,3), novos domicílios com perfil de renda de até R\$ 2.000 domiciliar (0,5), novos domicílios com perfil de renda de R\$ 2.000 a R\$ 4.000 domiciliar (0,5), novos domicílios com perfil de renda de R\$ 4.000 a R\$ 8.000 (1,5), novos domicílios com perfil de renda superior a R\$ 8.000 domiciliar (1,5), crescimento empresas comerciais (0,6 pontos), crescimento empresas de serviços (0,6 pontos) e Saldo de Empregos na Construção Civil (1,5).

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Mercado Imobiliário os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,2), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,1), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,2), Saldo de empregos 2020 (0,6), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,4), Diversidade Econômica (0,2), Empregabilidade (0,2), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,2), População Vacinada (0,6).

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

Segundo dados do SECOVI - Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo o 1º semestre de 2021 foi o período em que mais houve vendas (29.935) de imóveis novos na capital paulista desde o início da série histórica, em 2004.

"[Nos últimos meses], os juros ficaram mais adequados. Gostaríamos que [a taxa Selic] ficasse naqueles 2% que chegou a bater, o que não se confirmou, mas ainda está em um valor adequado.

O pessoal está procurando imóvel porque as prestações ficaram mais baratas. Já teve meses em que a prestação caía 15 ou 20%", disse Emilio Kallas vice-presidente do Secovi-SP. Atualmente, a taxa está em 5,25% ao ano.

Houve recorde também em relação aos lançamentos de unidades habitacionais. No 1º semestre deste ano, foram lançados 27.114 imóveis novos, o maior número em um semestre desde o início da medição.

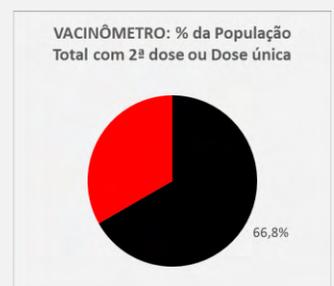
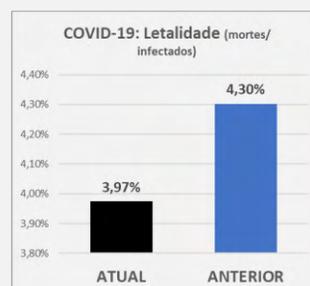
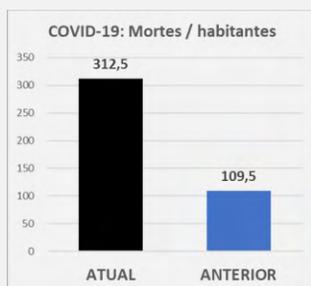
Os números acima são apenas alguns que comprovam o momento da cidade de São Paulo em relação ao seu potencial para negócios no setor.

Para os que pretendem construir, é importante se pensar no ciclo de desenvolvimento do setor, que é longo, considerando: definição do local, elaboração do projeto, aprovação do projeto, lançamento, venda, construção e entrega, ciclo que pode levar de 2 a 4 anos.

A cidade de São Paulo registra saldo positivo de empregos no setor da construção civil.

Com a reabertura econômica, e saldo positivo no número de empregos em quase 300 mil empregos, a cidade volta a movimentar-se economicamente, e o imóvel volta a pauta de compra das famílias.

Apesar de pequena redução na projeção de crescimento na quantidade de novos domicílios para os próximos cinco anos (2021 a 2026) a cidade tem um mercado potencial de 327 mil domicílios.



* G1

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

RIO DE JANEIRO (RJ):

A cidade do Rio de Janeiro atinge a segunda colocação, após período fora da lista das 100 melhores para investir no mercado imobiliário.

Dados da Brasil Brokers mostram o melhor cenário de crescimento para o setor imobiliário da Capital Fluminense desde a Copa de 2014. Segundo o levantamento, a combinação de juros (ainda) baixos e home office foram determinantes para a Capital Fluminense atingir esse resultado, no qual as transações com imóveis prontos e usados saltaram 48% este ano, na comparação com 2020. A análise leva em conta os primeiros três trimestres do ano.

O representante do Secovi Rio, Leonardo Schneider, é otimista e aposta na recuperação tanto nos preços do metro quadrado, quanto na queda na vacância do Rio. Com relação ao Centro da cidade, o representante do setor acredita que o projeto de revitalização do Centro, proposto pela prefeitura do Rio, que prevê incentivo à moradia, investimento em iluminação pública e segurança, irá atrair moradores de áreas mais distantes da cidade pra região.

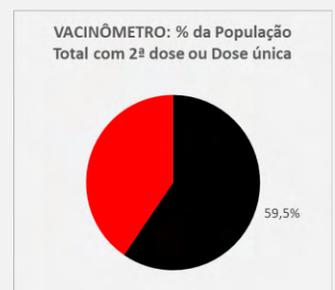
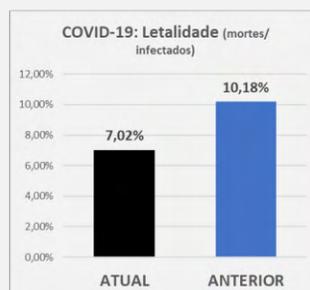
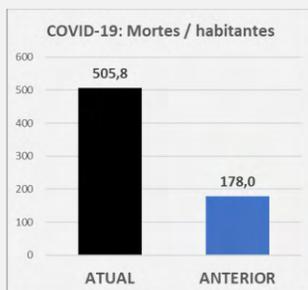
O mercado imobiliário na cidade do Rio registrou um aquecimento nas vendas de imóveis residenciais, especialmente nas regiões da Zona Oeste (Barra da Tijuca e adjacências) e Zona

Norte, no segundo trimestre deste ano.

Em 15 de outubro de 2021 a cidade do Rio de Janeiro já contava com quase 60% da população total vacinada com o primeiro ciclo contra a COVID-19. Entretanto, a cidade tem um dos índices de letalidade mais elevados do país entre as grandes cidades: 7,02% de mortes sobre infectados.

O setor da construção civil registrou saldo de empregos positivo em 3.652 empregos entre janeiro e agosto de 2021.

A cidade ainda tem uma perspectiva de crescimento e novos domicílios para os próximos 5 anos superior a 160 mil novos domicílios.



* Diário do RJ

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

BELO HORIZONTE (MG):

A cidade de Belo Horizonte perde uma posição e passa para a 3ª mais bem colocada entre as melhores cidades para investir no mercado imobiliário.

Apesar de um baixo índice de letalidade (2,36%) de mortes sobre os infectados, abaixo da média brasileira, o índice de população vacinada com o primeiro ciclo completo ainda é baixo, se comparado as demais capitais, sendo apenas 40% da população total em 15 de outubro de 2021.

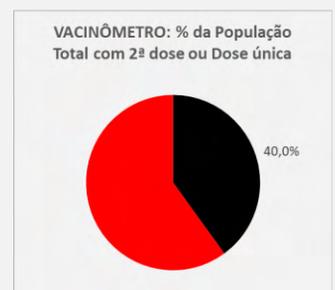
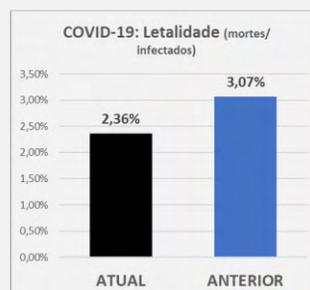
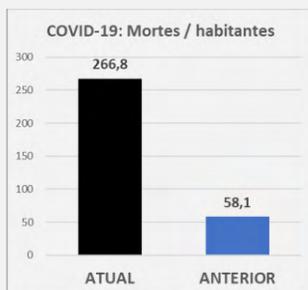
O mercado imobiliário de Belo Horizonte e Nova Lima segue apresentando resultados e expectativas positivas para 2021. De acordo com o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), no acumulado do ano até julho, a comercialização de imóveis residenciais cresceu 48,87% frente a igual período do ano passado.

Outro ponto positivo são os lançamentos, que cresceram 87,95% no mesmo período. As taxas de juros ainda baixas e a maior oferta de crédito são pontos favoráveis que têm estimulado o mercado.

“Os resultados mostram a força e dinamismo do mercado imobiliário. As taxas de juros, mesmo após as altas, ainda estão baixas e muito atraentes para que os consumidores comprem a casa própria. Além disso, há uma oferta de crédito grande no mercado. O momento é muito interessante para comprar um imóvel. Com os custos dos insumos em alta, os próximos lançamentos podem vir mais caros”, explicou Leda Vasconcelos, economista e assessora econômica

O setor da construção civil em Belo Horizonte registrou saldo de empregos positivo em 12.512 empregos entre janeiro e agosto de 2021.

A cidade ainda tem uma perspectiva de crescimento e novos domicílios para os próximos 5 anos superior a 57 mil novos domicílios.





EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

O recorte de educação, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de educação (básica, técnica ou superior) contou com o mapeamento e análise de 12 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (TOTAL)

- Crescimento do número de matrículas do ensino básico (esfera administrativa total) entre 2019 e 2020. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2019-2020,

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PRIVADA)

- Crescimento do número de matrículas do ensino básico (esfera administrativa privada) entre 2019 e 2020. Indicador que refere-se ao aumento de demanda privada.
- Fonte: INEP
- Data: 2019-2020,

ESCOLAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Crescimento do número de escola de educação básica (esfera administrativa total) entre 2019 e 2020. Indicador que apesar de poder ser lido como concorrência, também pontua o crescimento do setor.
- Fonte: INEP
- Data: 2019-2020,

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR ESCOLAS

- Variação do Número de Alunos por Escolas de Educação Básica (total) entre 2019 e 2020. Indicador que relaciona o crescimento dos alunos e estabelecimentos.
- Fonte: INEP
- Data: 2019-2020,

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (TOTAL)

- Crescimento do número de matrículas do ensino superior (esfera administrativa total) entre 2018 e 2019. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2018-2019,

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (PRIVADA)

- Crescimento do número de matrículas do ensino superior (esfera administrativa privada) entre 2018 e 2019. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2018-2019,

ESTABELECIMENTOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Crescimento do número de Estabelecimentos da Educação Superior (esfera administrativa total) entre 2018 e 2019. Indicador que apesar de poder ser lido como concorrência, também pontua o crescimento do setor.
- Fonte: INEP
- Data: 2018-2019,

EDUCAÇÃO

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR ESTABELECIMENTO

- Variação do Número de Alunos por Estabelecimento de Educação Superior (total) entre 2018 e 2019. Indicador que relaciona o crescimento dos alunos e estabelecimentos.
- Fonte: INEP
- Data: 2018-2019,

SALDO DE EMPREGOS NA EDUCAÇÃO 2020

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2021, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2021 da seção “P” = Educação. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor de educação, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.

- Fonte: CAGED, 2021
- Data: out/2021.

CONCENTRAÇÃO MATRÍCULAS EDUCAÇÃO BÁSICA

- Percentual de Matrículas da Educação Básica na cidade pelo total de Matrículas da Educação Básica no país (total Brasil). Indicador atrelado a participação e representatividade desse mercado no mercado total brasileiro.
- Fonte: INEP
- Data: 2020

CONCENTRAÇÃO MATRÍCULAS EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Percentual de Matrículas da Educação

Superior na cidade pelo total de Matrículas da Educação Superior no país (total Brasil). Indicador atrelado a participação e representatividade desse mercado no mercado total brasileiro.

- Fonte: INEP
- Data: 2019

EMPREGOS QUALIFICADOS

- Percentual dos empregos formais na cidade que são ocupado por profissionais com nível superior sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador indiretamente relacionado a demanda e ecossistema.

- Fonte: RAIS
- Data: 2019

CONSIDERAÇÕES

Para a identificação das Melhores Cidades para Investir em Educação, além dos indicadores do Macro Cenário, foram utilizados indicadores relativos a evolução do setor (estabelecimentos e matrículas), dos dois principais segmentos de educação, básica e superior. Foram analisados também a questão do ecossistema, a representatividade daquele mercado no cenário brasileiro e também a dinâmica de empregos do setor, considerando o impacto do isolamento social no número de empregos..

A edição 2021 do estudo traz a manutenção de alguns indicadores da edição anterior, pois os mesmos não foram atualizados pela Fonte original (RAIS) e não eram possíveis de projeção sem riscos.

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

2021	2020	Município	UF	IQM 21
1°	1	São Paulo	SP	6,603
2°	-	Rio de Janeiro	RJ	4,225
3°	26	Curitiba	PR	3,962
4°	43	Vitória	ES	3,920
5°	25	Brasília	DF	3,821
6°	7	Manaus	AM	3,780
7°	24	Barueri	SP	3,763
8°	-	Ituiutaba	MG	3,752
9°	-	Mairiporã	SP	3,702
10°	94	Porto Alegre	RS	3,695
11°	2	Recife	PE	3,637
12°	3	Belo Horizonte	MG	3,622
13°	10	Florianópolis	SC	3,595
14°	-	Fazenda Rio Grande	PR	3,583
15°	5	Palmas	TO	3,582
16°	-	Itajaí	SC	3,575
17°	34	Garanhuns	PE	3,572
18°	47	Santana de Parnaíba	SP	3,555
19°	-	Feira de Santana	BA	3,549
20°	9	Goiânia	GO	3,546
21°	-	Campo Grande	MS	3,539
22°	22	São José dos Campos	SP	3,533
23°	28	Campinas	SP	3,532
24°	50	São José dos Pinhais	PR	3,529
25°	93	Osasco	SP	3,506
26°	66	Maringá	PR	3,498
27°	16	Fortaleza	CE	3,495
28°	83	Uberlândia	MG	3,485
29°	30	Londrina	PR	3,485
30°	53	Indaiatuba	SP	3,474
31°	6	São Luís	MA	3,473
32°	32	Dourados	MS	3,466
33°	-	São Bernardo do Campo	SP	3,458
34°	-	Linhares	ES	3,450
35°	-	Niterói	RJ	3,423
36°	-	Belém	PA	3,422
37°	-	Criciúma	SC	3,410
38°	14	Guarulhos	SP	3,409
39°	-	Luziânia	GO	3,401
40°	-	Ribeirão Preto	SP	3,397
41°	85	Botucatu	SP	3,395
42°	-	Altamira	PA	3,392
43°	76	Sorocaba	SP	3,380
44°	-	Novo Gama	GO	3,376
45°	-	Chapecó	SC	3,375
46°	-	Santo Antônio de Jesus	BA	3,371
47°	46	Taboão da Serra	SP	3,367
48°	-	Santa Cruz do Sul	RS	3,363
49°	51	Franca	SP	3,361
50°	-	Santa Luzia	MG	3,361

2021	2020	Município	UF	IQM 21
51°	41	Nova Iguaçu	RJ	3,359
52°	-	Uberaba	MG	3,354
53°	-	Montes Claros	MG	3,351
54°	-	São Carlos	SP	3,347
55°	-	Araraquara	SP	3,345
56°	-	Colatina	ES	3,336
57°	-	Bauru	SP	3,335
58°	-	Foz do Iguaçu	PR	3,332
59°	-	Atibaia	SP	3,327
60°	-	Varginha	MG	3,327
61°	72	Itapevi	SP	3,324
62°	36	Itu	SP	3,313
63°	-	Pelotas	RS	3,306
64°	11	Petrolina	PE	3,305
65°	17	São José do Rio Preto	SP	3,304
66°	82	Maracanaú	CE	3,303
67°	-	Aracruz	ES	3,302
68°	62	Anápolis	GO	3,301
69°	42	Blumenau	SC	3,299
70°	-	Jundiá	SP	3,293
71°	-	Cariacica	ES	3,292
72°	-	Bragança Paulista	SP	3,289
73°	-	Três Lagoas	MS	3,287
74°	-	Assis	SP	3,286
75°	-	Balneário Camboriú	SC	3,286
76°	18	Piracicaba	SP	3,285
77°	71	Macaé	RJ	3,282
78°	55	Vila Velha	ES	3,281
79°	8	Campina Grande	PB	3,280
80°	-	Jataí	GO	3,280
81°	59	Águas Lindas de Goiás	GO	3,277
82°	23	Macapá	AP	3,275
83°	-	Itapipoca	CE	3,274
84°	21	Cabo de Santo Agostinho	PE	3,272
85°	-	Trindade	GO	3,271
86°	39	Aracaju	SE	3,270
87°	37	Cotia	SP	3,268
88°	-	São Caetano do Sul	SP	3,268
89°	12	Caxias	MA	3,266
90°	70	Umuarama	PR	3,259
91°	44	Jaraguá do Sul	SC	3,257
92°	-	Santos	SP	3,254
93°	73	Paço do Lumiar	MA	3,252
94°	-	Bento Gonçalves	RS	3,252
95°	-	Lavras	MG	3,250
96°	-	Apucarana	PR	3,248
97°	-	Salvador	BA	3,246
98°	-	Bagé	RS	3,244
99°	-	Rio Grande	RS	3,241
100°	99	Cuiabá	MT	3,241

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

Diferentemente da edição anterior do estudo das Melhores Cidades para Investir em Educação, há cidades entre as 10 melhores que não são capitais. No estudo anterior, todas as 10 melhores posicionadas eram capitais.

É possível notar também uma maior dispersão em relação às oportunidades por Estados Brasileiros, sendo 21 com cidades entre as 100 mais bem colocadas.

São Paulo e sua potência econômica concentra 29 cidades entre as melhores para investir em educação, 4 a mais do que na edição anterior.

Na sequência, aparecem os estados do Paraná e Minas Gerais (ambos com 8 cidades entre as 100 melhores cada), Goiás e Santa Catarina (com 7 cidades cada).

Importante destacar o papel da Educação, não apenas como um segmento de investimento para o setor privado, mas também sua relevância na criação de ecossistemas saudáveis e sustentáveis de desenvolvimento de serviços, indústria, e demais setores, considerando um importante instrumento para o desenvolvimento de capital humano nas cidades, seja como mão de obra qualificada, como também servindo como base para inovação e empreendedorismo.

Outro ponto importante, diferentemente dos outros eixos, onde boa parte dos indicadores já traziam retração do setor no estudo anterior, muitas cidades passaram a apresentar resultados negativos no setor de educação apenas no estudo atual.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Matrículas na Educação Básica - total (0,5), Matrículas na Educação básica - privada (0,5), escolas na educação básica (0,5), variação do número de alunos por escolas (0,5), matrículas na educação superior - total (0,5), matrículas na educação superior - privado (0,5), estabelecimentos na educação superior (0,5), variação do número de alunos por estabelecimento (0,5), saldo de empregos na educação 2020 (0,5), concentração matrículas educação básica (1,0), concentração matrículas educação superior (1,0), empregos qualificados (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir em Educação os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,2), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,1), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,1), Saldo de empregos 2020 (0,5), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,4), Diversidade Econômica (0,2), Empregabilidade (0,2), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,2), População Vacinada (0,6).

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

A cidade de São Paulo (SP) manteve-se na 1ª colocação entre as melhores para negócios em educação.

São Paulo continua com a maior representatividade de matrículas nas educação básica e superior no país, apesar de uma redução de sua participação em relação ao ano anterior:

- 5,7% de todas as matrículas na educação básica estão em São Paulo
- 10,71% de todas as matrículas na educação superior estão em São Paulo.

De acordo com os números dos últimos censos da educação, liberados pelo Ministério da Educação, a cidade registrou crescimento de 0,56% no número de escolas de educação básica, e de 1,9% no número de estabelecimentos de educação superior.

O número de matrículas registrou pequena queda, tanto no setor público, como no setor privado, acompanhando a tendência brasileira.

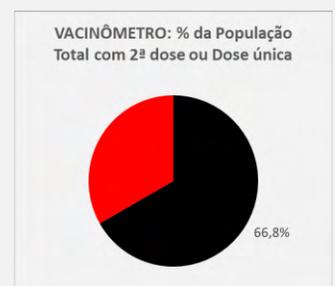
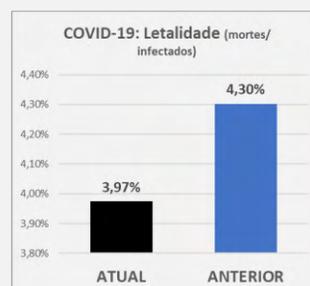
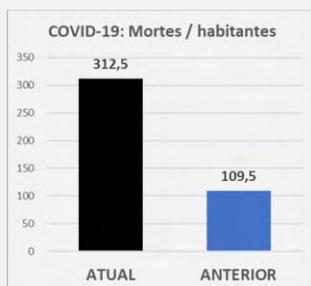
O saldo de empregos na educação, em 2021, é positivo, com 9.401 empregos a mais do que no início do ano. Em 2020 o número era estável, com

apenas 73 novos empregos, no mesmo período.

A vacinação e o retorno às escolas trouxe a necessidade de reestruturação e atendimento de uma demanda reprimida, considerando que os pais já voltaram as atividades profissionais na cidade e poucos mantêm-se em modelo home office.

Vale destacar que segundo dados da Secretaria Estadual de Educação, de fevereiro a setembro de 2021, 10.573 estudantes pediram transferência da rede particular para a rede estadual. No mesmo período de 2020, foram mais 14.093. Já as escolas municipais da capital paulista receberam 11.588 alunos transferidos da rede particular de janeiro a setembro deste ano. No mesmo período de 2020, outros 8.578 foram transferidos.

Apesar deste cenário atual, a retomada econômica, o crescimento de empregos e o retorno de serviços anteriormente paralisados devem gerar mais empregos e voltar a impactar a renda das famílias que precisaram migrar seus filhos da escola privada para a pública.



* G1

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

RIO DE JANEIRO (RJ):

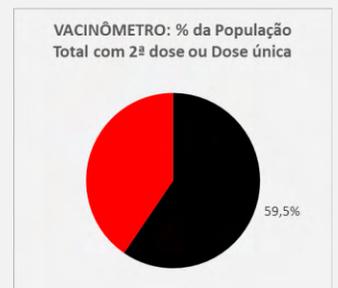
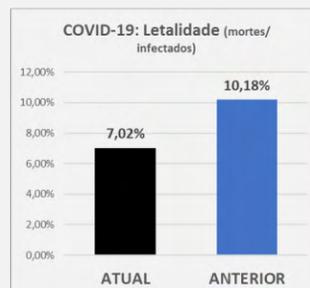
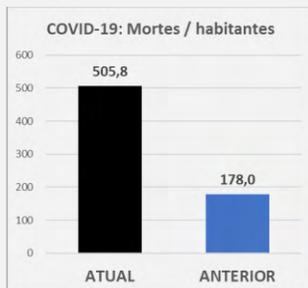
A cidade do Rio de Janeiro (RJ) atinge a segunda colocação entre as melhores cidades para negócios no setor de educação.

A cidade manteve um saldo positivo no número de empregos no setor de educação (3.193 empregos), enquanto em 2020 já registrava saldo negativo de 2.327.

A cidade registrou queda no número de matrículas nos ensino básico e superior no setor privado, mas a recuperação econômica da cidade, de forma acelerada, tendem a criar um cenário positivo no futuro próximo para este setor.

O cenário positivo no Rio de Janeiro surge do cruzamento da oferta, demanda e crescimento econômico. Apesar de alguns dados negativos quanto aos movimentos mais recentes, o setor de educação traz cenários futuros positivos de oportunidade. Já outras cidades do estudo focam em cenário negativo em todos os vieses: oferta, demanda e crescimento econômico.

A situação é crítica na cidade, com necessidade de atenção também no setor público, pois, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Educação. Só na capital, 25 mil alunos abandonaram as escolas do município no último bimestre desse ano. Já na rede estadual, cerca de 80 mil estudantes podem ter largado os estudos



EDUCAÇÃO: RESULTADOS

CURITIBA (PR):

Na terceira colocação do Ranking das Melhores Cidades para Investir em educação está Curitiba.

A cidade segue o mesmo fenômeno da cidade do Rio de Janeiro, que apesar de índices negativos em alguns aspectos da pesquisa, estes são menos negativos do que o das demais cidades, além de apresentar uma perspectiva de crescimento econômico mais forte que a maioria das cidades.

Curitiba conta em 15 de outubro de 2021 com 59,6% da população total com o primeiro ciclo completo da vacinação (segunda dose ou dose única).

O índice de letalidade é baixo, mantendo-se praticamente estável em relação ao ano anterior.

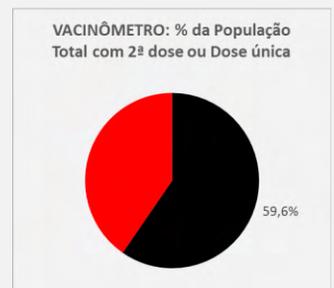
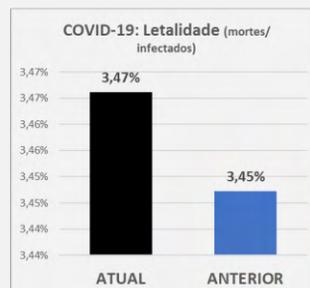
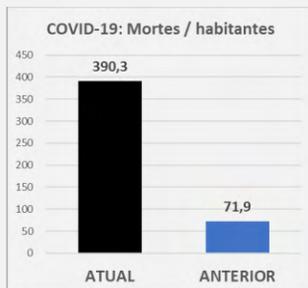
Em 2021 a cidade registra saldo positivo de empregos de 37,6 mil (entre janeiro e agosto), enquanto que o setor de educação registra crescimento de 1,3 mil empregos.

Ressaltasse que 2% das matrículas totais na educação superior do país estão em Curitiba.

Apesar da pandemia, as escolas municipais de Curitiba registraram evasão zero em 2020,

segundo dados divulgados pela Secretaria de Educação da Capital. De acordo com a Pasta, o índice apontado pelo censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) foi de 0,006%. Para as redes municipais (anos iniciais do Ensino Fundamental), o Inep apontou, no ano passado, 0,5% de abandono no Brasil 0,2% na região Sul do País e 0,1% no Estado do Paraná. Curitiba, portanto, ficou bem abaixo desses índices.

A capital do Paraná segue como referência no ensino público municipal. Em setembro de 2020, o governo federal divulgou o último dado e Curitiba registrou 6,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o principal indicador da qualidade da educação no País. O índice aumentou de 6,4 para 6,5.



* Bem Paraná



INDÚSTRIA

INDÚSTRIA

O recorte da indústria, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor industrial contou com o mapeamento e análise de 10 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR INDUSTRIAL

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2021, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2021 da seção "C" = Indústria da Transformação. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2021
- Data: out/2021.

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor industrial com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

- Crescimento dos estabelecimentos da indústria da transformação. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos.

Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.

- Fonte: RAIS e Projeção Urban Systems
- Data: 2019-2020

RENDA DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor industrial (grande setor IBGE). Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

EXPORTAÇÃO

- Crescimento da Exportação de produtos SH2 de 21 a 95 (toneladas) em relação ao mesmo período no ano anterior (janeiro a setembro). Apresentando a situação da cidade em relação a evolução ou redução da exportação frente ao cenário de pandemia atual.
- Fonte: Ministério da Economia.
- Data: jan-set/2020 e jan-set/2021.

DISTÂNCIA DO AEROPORTO

- Raio de distância entre a sede do município e o aeroporto mais próximo (entre principais aeroportos, com voos regulares), concedido ou sob administração da Infraero. Indicador que refere-se a proximidade de aeroporto, considerando o mesmo como instrumento de exportação (produtos de valor agregado) ou negócios.

INDÚSTRIA

- Fonte: INFRAERO

- Data: 2021

DISTÂNCIA DO PORTO

- Raio de distância entre a sede do município e o porto mais próximo (entre principais marinho ou fluvial), concedido ou sob administração pública. Indicador com relação a exportação de produtos ou importação de insumos e valor agregado

- Fonte: ANTAQ

- Data: 2021

PARALIZAÇÕES NO SERVIÇO DE ÁGUA

- IN071_AE - Economias atingidas por paralisações: Quantidades de paralisações no sistema de distribuição de água sobre a quantidade de economias ativas atingidas por paralisações. Indicador que impacta na produção (interrupção), quando em cidade com baixa eficiência do sistema.

- Fonte: SNIS

- Data: 2019

RODOVIAS FEDERAIS

- Quilômetros de rodovias federais por cidade. Indicador atrelado a facilidade na distribuição de produtos ou insumos para a produção.

- Fonte: DNIT

- Data: 2021

CONCENTRAÇÃO DE EMPREGOS NO SETOR

- Percentual dos empregos formais na indústria sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador que apresenta a participação do setor industrial na economia da cidade.

- Fonte: RAIS e CAGED.

- Data: 2020

CONSIDERAÇÕES

Como detalhando neste início de capítulo, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Investir no setor industrial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução do setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos a demanda (pessoas e renda) e infraestrutura e logística (água, aeroporto, porto e rodovias).

A edição 2021 do estudo traz a manutenção de alguns indicadores da edição anterior, pois os mesmos não foram atualizados pela Fonte original (RAIS) e não eram possíveis de projeção sem riscos.

A seguir, apresentamos resultados deste eixo.

INDÚSTRIA: RESULTADOS

2021	2020	Município	UF	IQM 21
1º	▲ 32	São Bernardo do Campo	SP	5,585
2º	▲ 3	Cubatão	SP	5,555
3º	▲ 5	Igarassu	PE	5,542
4º	■ 4	Pindamonhangaba	SP	5,484
5º	▲ 11	Diadema	SP	5,469
6º	▲ 52	Jaraguá do Sul	SC	5,461
7º	▼ 2	Jacareí	SP	5,432
8º	▲ 25	Três Lagoas	MS	5,420
9º	▼ 7	Aracruz	ES	5,396
10º	▲ 14	Gravatá	RS	5,388
11º	▲ 83	Várzea Paulista	SP	5,356
12º	▼ 6	Itapevi	SP	5,341
13º	▲ 31	Taubaté	SP	5,330
14º	▲ 82	Hortolândia	SP	5,319
15º	▲ 45	Jundiaí	SP	5,283
16º	▲ 21	Caieiras	SP	5,281
17º	▼ 1	Camaçari	BA	5,280
18º	▲ 50	Guarulhos	SP	5,277
19º	▲ -	São Paulo	SP	5,274
20º	▲ -	Itatiba	SP	5,272
21º	▼ 13	Ferraz de Vasconcelos	SP	5,261
22º	▼ 9	Jandira	SP	5,251
23º	▼ 12	Maracanaú	CE	5,239
24º	▲ 28	Itu	SP	5,221
25º	▲ 42	Sumaré	SP	5,221
26º	▲ -	Cotia	SP	5,220
27º	▲ 70	Colatina	ES	5,213
28º	▼ 22	Rio Grande	RS	5,210
29º	▲ 39	Sobral	CE	5,209
30º	▲ 43	São José dos Campos	SP	5,204
31º	▼ 23	Sertãozinho	SP	5,196
32º	▲ 33	Sorocaba	SP	5,181
33º	▲ 49	Joinville	SC	5,178
34º	▼ 19	Suzano	SP	5,178
35º	■ 35	Manaus	AM	5,157
36º	▼ 34	Nova Serrana	MG	5,151
37º	▲ -	Paulínia	SP	5,147
38º	▲ 46	Bento Gonçalves	RS	5,134
39º	▲ -	Bragança Paulista	SP	5,127
40º	▼ 27	Itaquaquecetuba	SP	5,109
41º	▲ -	Piracicaba	SP	5,105
42º	▲ 47	Rio Claro	SP	5,098
43º	▼ 38	Resende	RJ	5,092
44º	▼ 18	Betim	MG	5,088
45º	▲ 48	Valinhos	SP	5,081
46º	▲ 63	Santana de Parnaíba	SP	5,078
47º	▼ 10	Caucaia	CE	5,076
48º	▼ 17	Vitória de Santo Antão	PE	5,067
49º	▲ 61	Ribeirão Pires	SP	5,065
50º	▼ 41	Sapuçaia do Sul	RS	5,061

2021	2020	Município	UF	IQM 21
51º	▲ 57	Erechim	RS	5,045
52º	▲ -	São Caetano do Sul	SP	5,031
53º	▲ 64	São Carlos	SP	5,031
54º	▲ 75	Barueri	SP	5,016
55º	■ 55	Tatuí	SP	5,012
56º	▲ 71	Patos de Minas	MG	4,998
57º	▼ 29	Cabo de Santo Agostinho	PE	4,993
58º	▲ 67	Cachoeirinha	RS	4,991
59º	▲ 60	São José dos Pinhais	PR	4,988
60º	▼ 36	Serra	ES	4,980
61º	▲ -	Novo Hamburgo	RS	4,979
62º	▲ 73	Uberlândia	MG	4,976
63º	▼ 37	Catalão	GO	4,974
64º	▲ 91	Indaiatuba	SP	4,974
65º	▲ -	Botucatu	SP	4,973
66º	▲ -	Araxá	MG	4,969
67º	▲ -	Caxias do Sul	RS	4,966
68º	▲ 77	Embu das Artes	SP	4,964
69º	▼ 30	Ubá	MG	4,950
70º	▼ 44	Montes Claros	MG	4,949
71º	▲ 98	Canoas	RS	4,930
72º	▼ 53	Uberaba	MG	4,929
73º	▲ -	Santa Rita	PB	4,925
74º	■ 74	Votorantim	SP	4,910
75º	▲ 94	Petrópolis	RJ	4,909
76º	▲ 96	Araraquara	SP	4,907
77º	▼ 72	Itapetinga	SP	4,899
78º	▲ 87	Franco da Rocha	SP	4,899
79º	▲ 90	Mogi das Cruzes	SP	4,886
80º	▲ 84	Poá	SP	4,885
81º	▼ 62	Mairiporã	SP	4,864
82º	▼ 54	Porto Velho	RO	4,861
83º	▲ -	Tubarão	SC	4,855
84º	▲ -	Poços de Caldas	MG	4,846
85º	▼ 16	Itaguaí	RJ	4,838
86º	▼ 26	Juazeiro	BA	4,838
87º	▲ -	Lages	SC	4,835
88º	▲ 93	Anápolis	GO	4,832
89º	▲ 95	Contagem	MG	4,827
90º	▲ -	Campo Grande	MS	4,822
91º	▲ -	Brasília	DF	4,817
92º	▼ 56	Abreu e Lima	PE	4,811
93º	▼ 59	Araucária	PR	4,811
94º	▲ -	Juiz de Fora	MG	4,810
95º	▲ 97	Taboão da Serra	SP	4,809
96º	▼ 15	Macaé	RJ	4,806
97º	▲ -	Angra dos Reis	RJ	4,804
98º	▲ -	Governador Valadares	MG	4,801
99º	▲ -	Campinas	SP	4,786
100º	▼ 66	Feira de Santana	BA	4,785

INDÚSTRIA: RESULTADOS

O estado de São Paulo concentra 47% das melhores cidades para investir no Setor Industrial, mesmo mediante os efeitos da Pandemia (COVID-19) e do isolamento Social, com um aumento de 12 pontos percentuais em relação a pesquisa do ano anterior.

Quatro das cidades estão entre as 5 melhores posicionadas: São Bernardo do Campo, Cubatão, Pindamonhangaba e Diadema.

Minas Gerais é o segundo estado com maior quantidade de cidades na lista das melhores para investir no setor industrial (12 cidades), seguido pelos Estados do Rio Grande do Sul, com 9 cidades na lista e Rio de Janeiro, com 5 cidades.

Destacamos que para a ponderação das cidades foi considerado além dos indicadores do setor industrial, informações quanto a infraestrutura, acessibilidade e modais de transporte (logística) neste estudo.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos no setor industrial (0,5), empregos no setor com média e alta remuneração (0,5), estabelecimentos industriais (0,5), renda do trabalhador da indústria (0,75), exportação (0,5), distância do aeroporto (0,5), distância do porto (0,75), paralizações no serviço de água (0,5), rodovias federais (1,0), concentração de empregos no setor (1,5),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no setor industrial os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,2), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,2), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,2), Saldo de empregos 2020 (0,7), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,4), Diversidade Econômica (0,2), Empregabilidade (0,2), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,2), População Vacinada (0,7)

INDÚSTRIA: RESULTADOS

SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP):

A cidade de São Bernardo do Campo subiu 31 posições e assumiu a liderança do estudo.

Em relação ao Macro Cenário destacam-se:

- 62,6% da população total já com segunda dose ou dose única da vacina contra a COVID-19 em 15 de outubro de 2021.
- Saldo de empregos positivo em 2021 de 10.881 postos de trabalho, um crescimento de 4,47% entre janeiro e agosto deste ano.
- Em 2020 a cidade registrou saldo negativo de 8.700 empregos.
- A cidade conta com um dos mais altos índices FIRJAN de Gestão fiscal, 0,8923 (nota máxima 1,0)

Em relação ao crescimento de empregos este ano, 22,7% deste saldo está no setor da indústria da transformação = 2.474 empregos. Em 2020 o saldo no período de janeiro a setembro no setor era negativo em 3.434 empregos.

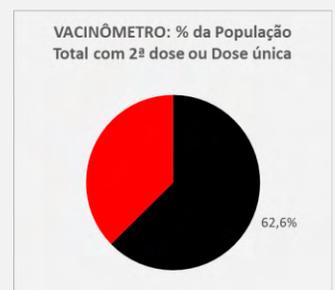
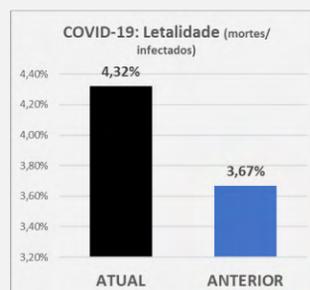
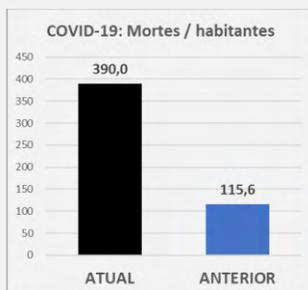
A cidade apresenta crescimento da exportação de produtos industrializados, com R\$ 69 milhões a mais de produtos exportados, em relação ao ano

anterior. Crescimento de 31,49%. Em 2020, mesmo período, registrou-se queda de 17,20% do valor exportado.

A cidade destaca-se ainda por ter proximidade com portos de Exportação, o Porto de Santos.

Em relação ao consumo interno, as indústrias na cidade se beneficiam de estar inseridas no principal polo consumidor do país, a Região Metropolitana de São Paulo.

A cidade é o berço da indústria automotiva no país, com fábricas da Volkswagen e da Scania. Com o setor automotivo fortemente impactado pela pandemia, São Bernardo vem investindo em outras vocações, como a fabricação de alimentos, móveis e materiais elétricos.



* [Exame](#)

INDÚSTRIA: RESULTADOS

CUBATÃO (SP):

A cidade de Cubatão (SP), segunda colocada no Ranking das Melhores Cidades para Investir na Indústria subiu uma posição em relação ao estudo anterior (estava na 3ª colocação).

O saldo de empregos da cidade é de 981 novos postos em 2021 (janeiro a agosto), no ano anterior (janeiro a setembro) o índice era negativo, com - 1.486 empregos.

A cidade de Cubatão já conta com 53,5% da população total vacinada com o 1º ciclo (segunda dose ou dose única) em 15 de outubro de 2021.

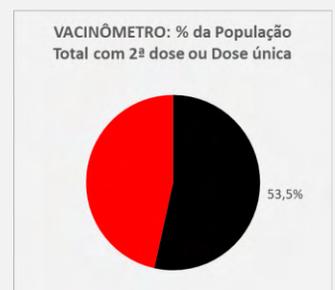
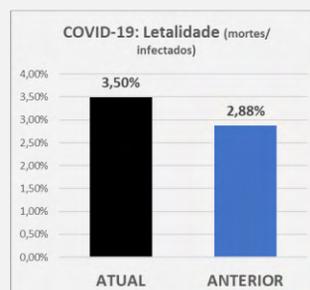
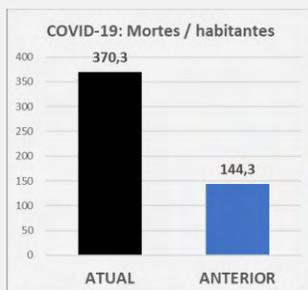
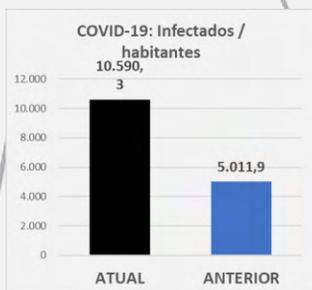
O setor industrial concentra quase 400 novos empregos de saldo em 2021 e a cidade de Cubatão é beneficiada pela proximidade de portos e aeroportos para escoação de produção e recebimento de insumos para a produção industrial.

Apesar das alterações que ocorreram no Polo Industrial de Cubatão, o mesmo continua estratégico para a economia do Estado, no entanto, o entendimento de uma nova realidade do mercado de trabalho é necessário, conforme apontado por Américo Ferreira Neto, presidente eleito do Ciesp-Cubatão.

“Obviamente que, quando crescemos, queremos ser competitivos, mas, dificilmente, voltaremos a ter todas as oportunidades que tínhamos no passado. Novos empregos foram criados, muitas atividades já não existem mais, e outras tantas foram criadas para atender às demandas atuais. Acredito que o nível de competitividade, automação e inovação pode eliminar postos, mas cria outras oportunidades. Estamos falando em gerar empregos, não necessariamente aqueles que havia anteriormente”.

A cidade vem trabalhando para alterar sua imagem de usinas e indústrias poluentes, investindo em tecnologia, modernização e capacitação da mão de obra.

A região ainda é considerada um dos principais polo industriais da América Latina, contando com 25 empresas de grande porte.



* A [Tribuna](#)

INDÚSTRIA: RESULTADOS

IGARASSU (PE):

A cidade de Igarassu (PE), dentre todas as cidades na lista das 3 melhores em todos os 6 eixos analisados, é a que apresenta a menor incidência de vacinação sobre a população total.

Apenas 37,8% da população total da cidade conta com o primeiro ciclo de vacinação contra a COVID-19.

Entretanto a cidade tem apresentado melhora em relação ao combate da doença e em 2021 registrou taxa de letalidade da COVID de 5,61%, uma redução em relação ao estudo anterior, onde este índice era de 13,85%.

O saldo de empregos em 2021 é positivo em 1.087 postos de trabalho, ou de 6,24% de crescimento no ano. Em 2020 (janeiro a setembro) o saldo foi positivo, mas de apenas 597 empregos.

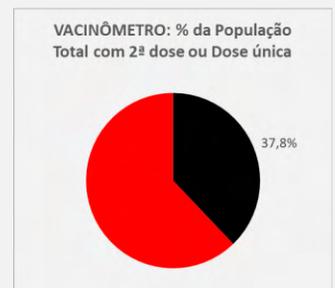
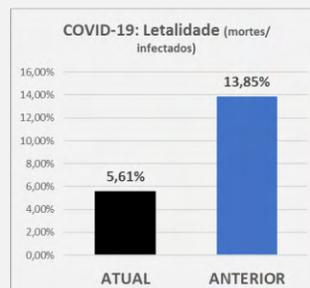
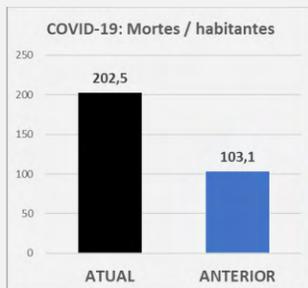
O saldo de empregos no setor industrial em 2021 (janeiro até agosto) é de 588 novos empregos.

A exportação industrial registrou crescimento de 22,83% no período analisado, contra 20,18% de queda no período anterior.

A cidade conta com existência de condomínios industriais, facilidade para escoar a produção por

rodovias, proximidade do Aeroporto Internacional do Recife e do Porto de Suape e abundância de água, fundamental para a produção industrial.

“Logisticamente, é um município bem interessante e que tem área e recursos hídricos importantes para a indústria pernambucana e quem deseja se instalar aqui” disse o Gerente de Relações Industriais da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Maurício Laranjeira



* Brasil 61



AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

O recorte de agropecuária, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor Agropecuário contou com o mapeamento e análise de 8 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor agropecuário com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

CRESCIMENTO PRODUÇÃO LAVOURA PERMANENTE

- Percentual do crescimento da Produção da Lavoura Permanente em Valor da Produção (R\$), indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2019-2020

CRESCIMENTO PRODUÇÃO LAVOURA TEMPORÁRIA

- Percentual do crescimento da Produção da Lavoura Temporária em Valor da Produção (R\$), indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).

- Fonte: IBGE Sidra

- Data: 2019-2020

PRODUTIVIDADE LAVOURA PERMANENTE

- Valor da Produção por Área Colhida - Lavoura Permanente. Indicador que se refere a produtividade da área plantada, permitindo comparação quanto ao resultado de área plantada.
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2020

PRODUTIVIDADE LAVOURA TEMPORÁRIA

- Valor da Produção por Área Colhida - Lavoura Temporária. Indicador que se refere a produtividade da área plantada, permitindo comparação quanto ao resultado de área plantada.
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2020

CRESCIMENTO PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Percentual de crescimento da Produção Pecuária em Valor da Produção, indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2019-2020

AGROPECUÁRIA

EXPORTAÇÃO AGROPECUÁRIA

- Crescimento da Exportação de produtos: SH2 de 1 a 20 (toneladas) em relação ao mesmo período no ano anterior (janeiro a setembro), indicando se o impacto da pandemia no setor foi positivo ou negativo quanto a exportação.
- Fonte: Ministério da Economia.
- Data: jan-set/2020 e jan-set/2021.

EMPREGOS NO SETOR AGROPECUÁRIO

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2021, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2021 da seção "A" = Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2021
- Data: out/2021.

CONSIDERAÇÕES

Os indicadores utilizados para mapear as Melhores Cidades para Investir no setor Agropecuário, além dos indicadores do Macro Cenário, referem-se a informações quanto ao crescimento do setor, em 3 diferentes aspectos (lavoura permanente, temporária e pecuária), sua produtividade, exportação em comparação a período anterior e o impacto da pandemia nos empregos do setor.

A edição 2021 do estudo traz a manutenção de alguns indicadores da edição anterior, pois os mesmos não foram atualizados pela Fonte original (RAIS) e não eram possíveis de projeção sem riscos.

A seguir, apresentamos resultados deste eixo.

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

2021	2020	Município	UF	IQM 21	
1º	▲	2	Petrolina	PE	3,866
2º	▲	60	Patos de Minas	MG	3,811
3º	▲	19	Barreiras	BA	3,729
4º	▲	55	Cascavel	PR	3,671
5º	▲	-	Brasília	DF	3,660
6º	▲	32	Toledo	PR	3,626
7º	▲	-	Valinhos	SP	3,461
8º	▼	1	Juazeiro	BA	3,419
9º	▲	69	Rio Grande	RS	3,381
10º	▲	34	Londrina	PR	3,305
11º	▲	65	Uberlândia	MG	3,284
12º	▼	7	Sumaré	SP	3,261
13º	▲	31	Dourados	MS	3,257
14º	▲	79	Uberaba	MG	3,256
15º	▲	91	Tatuí	SP	3,222
16º	▲	23	Atibaia	SP	3,201
17º	▲	-	Araras	SP	3,179
18º	▲	38	Montes Claros	MG	3,155
19º	▲	54	Guarapuava	PR	3,146
20º	▲	42	Indaiatuba	SP	3,146
21º	▲	-	Mossoró	RN	3,130
22º	▲	-	Porto Alegre	RS	3,128
23º	▲	-	Vitória	ES	3,116
24º	▲	-	São José	SC	3,116
25º	▲	26	Barbacena	MG	3,102
26º	▲	-	Itatiba	SP	3,102
27º	▼	10	Bragança Paulista	SP	3,083
28º	▲	64	Botucatu	SP	3,064
29º	▲	-	São Carlos	SP	3,047
30º	▼	16	Salto	SP	3,042
31º	▲	-	Araxá	MG	3,038
32º	▼	4	Paranaguá	PR	3,034
33º	▲	-	Franca	SP	3,025
34º	▲	-	Ribeirão Preto	SP	3,024
35º	▲	56	Mogi das Cruzes	SP	3,019
36º	▲	-	Rio Verde	GO	3,016
37º	▲	-	Passo Fundo	RS	3,000
38º	▲	-	Ituiutaba	MG	2,998
39º	▲	-	Colatina	ES	2,997
40º	▲	-	Poços de Caldas	MG	2,992
41º	▲	-	Lavras	MG	2,988
42º	▲	43	Campinas	SP	2,985
43º	▼	17	Rio Claro	SP	2,976
44º	▼	24	Itapetininga	SP	2,976
45º	▲	-	Jundiaí	SP	2,972
46º	▲	-	Campo Grande	MS	2,968
47º	▼	12	Lages	SC	2,957
48º	▲	-	Araraquara	SP	2,948
49º	▲	-	Pindamonhangaba	SP	2,941
50º	▼	21	Aracruz	ES	2,940

2021	2020	Município	UF	IQM 21	
51º	▲	-	Florianópolis	SC	2,938
52º	▲	76	São Paulo	SP	2,938
53º	▼	39	Catalão	GO	2,937
54º	▲	-	Taubaté	SP	2,936
55º	▲	-	Itu	SP	2,936
56º	▲	71	Anápolis	GO	2,932
57º	▼	28	Pouso Alegre	MG	2,928
58º	▼	35	Jacareí	SP	2,917
59º	▲	-	Passos	MG	2,913
60º	▲	-	Presidente Prudente	SP	2,912
61º	▲	-	Guaratinguetá	SP	2,911
62º	▲	-	Varginha	MG	2,904
63º	▲	80	São José dos Pinhais	PR	2,901
64º	▲	-	Jaraguá do Sul	SC	2,901
65º	▲	-	Linhares	ES	2,899
66º	▲	74	Umuarama	PR	2,894
67º	▲	99	Santa Cruz do Sul	RS	2,888
68º	▲	-	Niterói	RJ	2,879
69º	▲	-	São Mateus	ES	2,878
70º	▲	-	Salvador	BA	2,877
71º	▲	-	Apucarana	PR	2,875
72º	▲	-	Bauru	SP	2,873
73º	▲	-	Mogi Guaçu	SP	2,872
74º	▲	89	Cariacica	ES	2,865
75º	▲	-	Araçatuba	SP	2,864
76º	▲	-	Pelotas	RS	2,864
77º	▼	11	Cuiabá	MT	2,862
78º	▲	93	Iguatu	CE	2,860
79º	▲	94	Divinópolis	MG	2,852
80º	▲	-	Barretos	SP	2,851
81º	▼	30	Ponta Grossa	PR	2,837
82º	▲	-	Tubarão	SC	2,829
83º	▲	98	Piracicaba	SP	2,825
84º	▼	45	Três Lagoas	MS	2,819
85º	▲	-	Serra	ES	2,819
86º	▲	-	Sorocaba	SP	2,817
87º	▲	-	Ourinhos	SP	2,816
88º	▼	46	Araucária	PR	2,801
89º	▲	-	Cambé	PR	2,795
90º	■	90	Catanduva	SP	2,792
91º	▼	14	Sinop	MT	2,786
92º	▲	-	Araguari	MG	2,785
93º	▼	48	Chapecó	SC	2,771
94º	▲	-	Novo Hamburgo	RS	2,770
95º	▲	-	São José do Rio Preto	SP	2,767
96º	▲	-	Formosa	GO	2,761
97º	▼	75	Erechim	RS	2,761
98º	▲	-	Rio de Janeiro	RJ	2,757
99º	▲	-	Palmas	TO	2,755
100º	▼	29	Campo Largo	PR	2,755

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

Diferentemente da edição anterior deste estudo, o Estado de São Paulo, especificamente o interior, voltou a crescer para o setor agropecuário, aumentando a relevância de São Paulo no recorte das melhores cidades para negócios no setor agropecuário.

- No estudo anterior eram 19 cidades do estado de São Paulo entre as 100 melhores. Esta edição traz 35 cidades entre as 100 melhores.

Entretanto, a constatação do estudo anterior se faz presente neste também, as cidades apresentam notas mais baixas, mesmo as melhores colocadas, demonstrando que apesar de serem destaque, não possuem um predomínio de relevância em todos os temas analisados (lavoura permanente, temporária ou pecuária).

Na sequência do Estado de São Paulo estão os estados de Minas Gerais (14 cidades), e Paraná (12 cidades).

A Região Centro-Oeste, fronteira agrícola do país mantém 10 das 100 melhores cidades (com mais de 100 mil habitantes) para investir no setor agropecuário.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos no setor com média e alta remuneração (1,0), crescimento da produção da lavoura permanente (0,75), crescimento da produção da lavoura temporária (0,75), produtividade - lavoura permanente (0,75), produtividade - lavoura temporária (0,75), crescimento da produção pecuária (1,0), crescimento da exportação (1,0), saldo de empregos no setor de agropecuária (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir em Agropecuária os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,3), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,2), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,2), Saldo de empregos 2020 (0,3), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,5), Diversidade Econômica (0,3), Empregabilidade (0,2), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,2), População Vacinada (0,8).

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

PETROLINA (PE):

Diferentemente dos outros setores econômicos, não há uma relação diretamente proporcional entre vacinação e destaque no recorte agropecuário, isto porque, apesar de ser um setor econômico, o mesmo refere-se a produção para consumo interno ou externo, mas não necessariamente necessitando de abertura econômica ou afrouxamento do isolamento social.

A produção de alimentos (e seu preço), também foram impactados pelas diversas dinâmicas econômicas e cambiais, referentes ao mercado interno e externo.

Petrolina que já havia registrado saldo de empregos positivo de 2.140 no setor agropecuário entre janeiro a setembro de 2020 apresentou entre janeiro e agosto de 2021 saldo também positivo de 4.236 empregos (dobro do ano anterior).

A cidade conta com resultados positivos nos 3 segmentos do setor agropecuário analisados:

- Crescimento da Produção da Lavoura Permanente: 0,98%

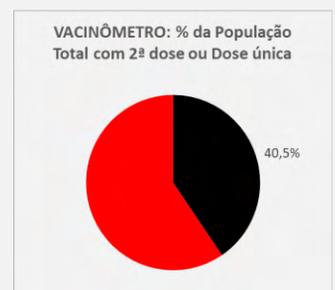
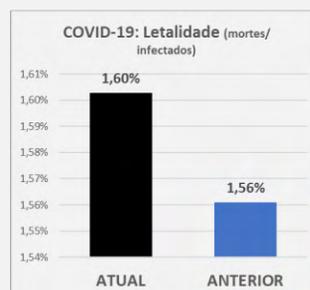
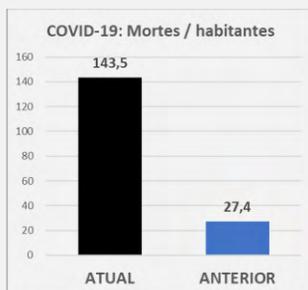
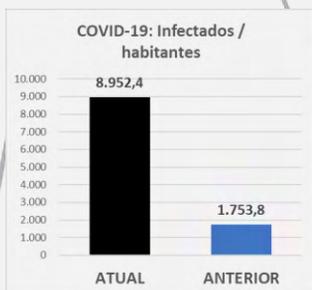
- Crescimento da Produção da Lavoura Temporária: 63,58%
- Crescimento da Produção Pecuária 37,47%

Petrolina também registrou elevada produtividade (Valor da Produção por Área Colhida) nos 3 setores, apesar de pequena redução nas lavouras.

Por fim, ao analisar os níveis de exportação dos produtos do setor agropecuário, Petrolina registrou crescimento de 48% em relação ao mesmo período em 2020.

- A região do Polo de Agricultura de Petrolina-Juazeiro apresenta a maior densidade de plantio de manga, com 12,5 mil hectares e representa cerca de 57,3% dos plantios de manga existentes em todo o Vale (CODEVASF, 1999). Essa cultura é responsável por cerca de 16.000 empregos diretos nessa região. 12 de out. de 2021

A Taxa de letalidade COVID da cidade é de 1,6%, mantendo-se estável desde o ano anterior, quando registrou 1,56%, e abaixo da média brasileira, em 2,8%



AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

PATOS DE MINAS (MG):

A cidade de Patos de Minas (MG) subiu 58 posições e alcançou a 2ª colocação entre as melhores para negócios em agropecuária.

Em relação aos dados do Macro Cenário a cidade tem bons índices de vacinação: 59,8% da população conta com o primeiro ciclo de vacinação (segunda dose ou dose única contra a COVID-19) em 15 de outubro de 2021.

A cidade também registrou saldo de empregos total em 2021 de 2.598 postos de trabalho, um crescimento no período de 6,31%.

Em relação ao setor agropecuário, Patos de Minas destaca-se por:

Crescimento da Produção (em Valor da Produção - R\$) nos 3 segmentos do setor agropecuário analisado:

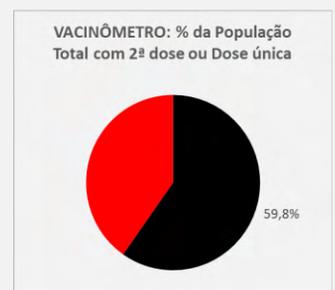
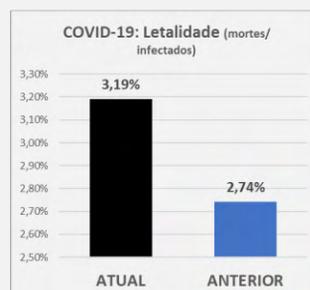
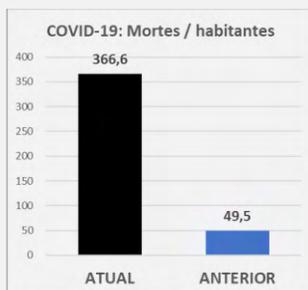
- 120% da Lavoura Permanente
- 40,7% da Lavoura Temporária.
- 39,2% na Pecuária.

Saldo positivo de empregos no setor, 119 empregos, em 2021.

Aumento da Produtividade (Valor da Produção por Área Colhida) na Lavoura:

- De R\$ 10.579 na pesquisa anterior, para R\$ 16.230 no estudo atual, na Lavoura Permanente
- De R\$ 4.247 na pesquisa anterior, para R\$ 6.113 no estudo atual, na Lavoura Temporária

Patos de Minas é um polo econômico regional, lidera a microrregião do Alto Paranaíba que é composta por 10 municípios e abriga grandes indústrias. Grande destaque no agronegócio nacional, na produção de grãos, referência em genética suína e a primeira cidade em captação e qualidade do leite em Minas Gerais e a segunda do país.



AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

BARREIRAS (BA):

Na terceira posição entre as melhores cidades para fazer negócio no setor agropecuário está a cidade de Barreiras (BA) que subiu dezesseis posições ocupando a 3ª colocação na lista.

Em relação ao macro cenário, em 2021, Barreiras registra:

- 41,1% da população total vacinada com primeiro ciclo.
- Manutenção do índice de letalidade da COVID-19 em 1,65%.

A cidade de Barreiras se destaca no Agronegócio como grande produtora de algodão plantando e soja. Há uma previsão de grande incremento no agronegócio, dado interesse de grupos para investimentos na indústria têxtil e confecções, bem como esmagamento de soja e aumento considerável de extensão de suas áreas agricultáveis.

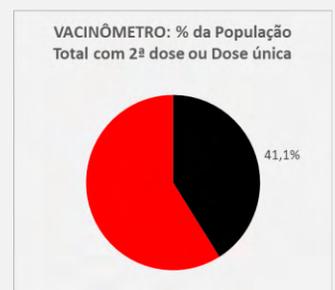
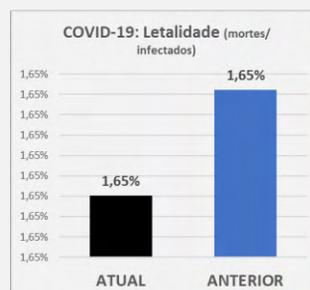
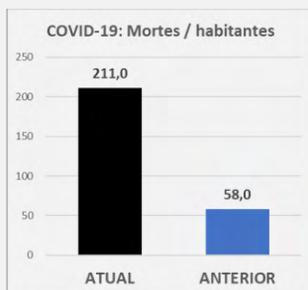
Na pecuária, o incremento e investimento em tecnologia é fato público, não somente no cerrado, mas, também na região do vale onde surgem novas propriedades rurais.

Barreiras contribui para o fortalecimento do

Agronegócio na Bahia e Brasil e o seu diferencial reside na sua localização geográfica privilegiada que a torna centro urbano convergente e de abastecimento regional até mesmo do Sul do Piauí. Outro diferencial que destaca Barreiras é que, além de um cerrado altamente produtivo, também possui um vale com grande potencial para a pequena agricultura, piscicultura e pecuária de corte e leite, bem servido de mananciais de água e clima apropriado.

Entre os destaques em 2021, citamos o crescimento da produção:

- 128,3% na lavoura permanente.
- 43,5% na lavoura temporária.
- 100,1% na pecuária.



RESULTADOS

PLATAFORMA DINÂMICA:

Em 2021 a Urban Systems estruturou uma plataforma dinâmica de consulta dos resultados do Ranking das Melhores Cidades para Negócios, apresentando os dados e posições das cidades na edição atual do estudo, comparativo com os dados e indicadores da edição anterior.

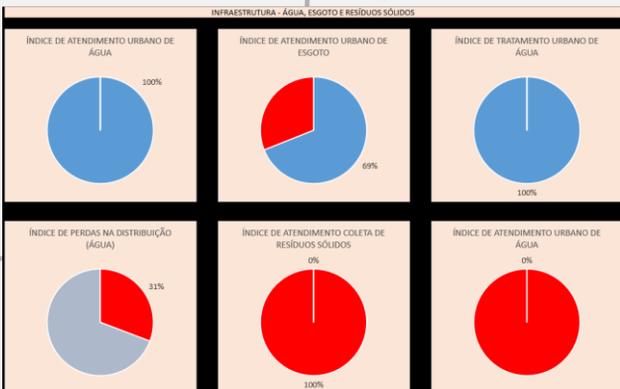
Clique nas imagens para acessar.



DADOS:

Além da plataforma dinâmica, a Urban Systems ainda disponibiliza, acesso em relatório pdf dos dados da edição atual e anterior, solicitados pelo e-mail imprensa@urbansystems.com.br.

URBANO	INDICADOR	FAIXA	INDICADOR	FAIXA	INDICADOR	FAIXA	INDICADOR	FAIXA
CONDOMÍNIO	1	1	CONDOMÍNIO	1	CONDOMÍNIO	1	CONDOMÍNIO	1
COMERCIAL	2	2	COMERCIAL	2	COMERCIAL	2	COMERCIAL	2
INDUSTRIAL	3	3	INDUSTRIAL	3	INDUSTRIAL	3	INDUSTRIAL	3
RESIDENCIAL	4	4	RESIDENCIAL	4	RESIDENCIAL	4	RESIDENCIAL	4





Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

CONTATO:

contato@urbansystems.com.br

www.urbansystems.com.br